HISTÓRICO DO MUNICÍPIO DE EDIÇÃO 2024

ESTADO DE SÃO PAULO



Redação e Coordenação:

Andreia Montebello Wenceslau

Diagramação, Redação e Fotos:

Natália C. Cordeiro do Amaral (Jornalista - MTb 86034/SP)

Revisão:

Paulo Roberto da Silva

Graduado em História pela Universidade Metropolitana de Santos; em Geografia pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Tatuí e em Pedagogia pela Faculdade de Pinhais





Sumário











SÍMBOLOS DO MUNICÍPIO

IGREJA CATÓLICA

PRAÇAS PÚBLICAS

cemitério e velório

ESTAÇÃO DE TRATAMENTO De água

estação de tratamento De esgoto

UNIDADE MISTA DE SAÚDE

UNIDADE DE SAÚDE **Mental**

POSTO DE SAÚDE DA **FAMÍLIA**











UNIVESP

Destacamento da POLÍCIA MILITAR

Delegacia de Polícia

GRUPO TERCEIRA IDADE

PASTORAL DA SAÚDE

<u>centro de convivência do</u> IDOSO

PORTAL TURÍSTICO DE Informações

TREVOS DA CIDADE

BANCOS











SEBRAE AQUI

CASA DA AGRICULTURA

PISTA DE ARRANCADA

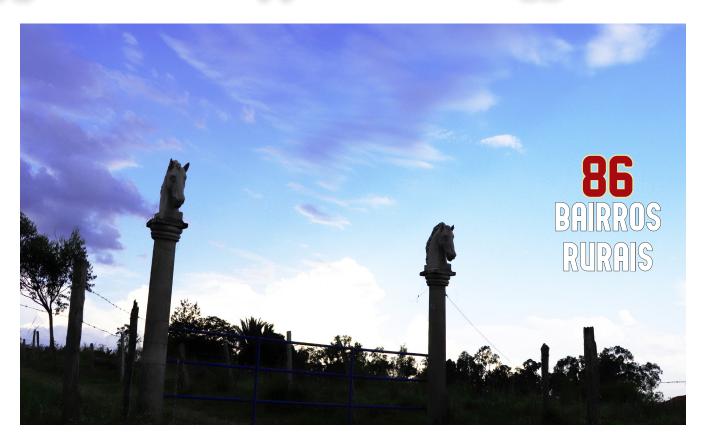
KART CLUB SALTINHO

CLUBE DE CAMPO

SALTINHO FC (1930-1968)

ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA Saltinhense

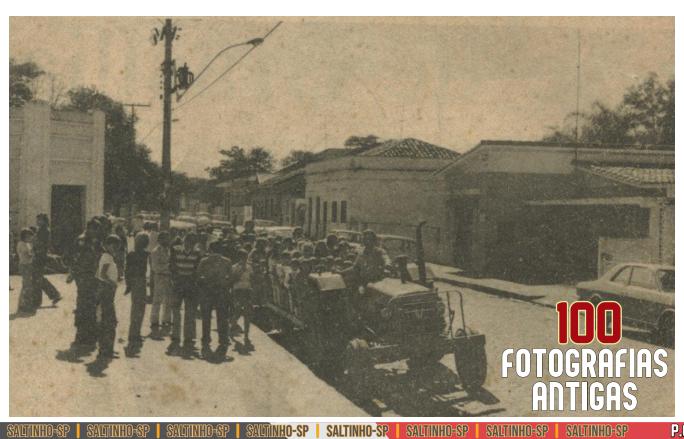
OFICINA DESPORTIVAS



BIBLIOGRAFIA



AGRADECIMENTOS



Origem do nome



O nome "Saltinho" foi dado graças a uma pequena queda d'água que o Córrego do Saltinho apresenta logo após a sua cabeceira.

As fotos ilustrativas do salto que compõem esse histórico foram fotografadas durante uma expedição realizada no início dos anos 2000 pelos cidadãos: Andreia Montebello Wenceslau, Jaci Aparecida Brigante Natera, José Luiz Martins e Roseni de Souza Ribeiro, sendo estas as últimas imagens que se tem deste local histórico.

O córrego fica localizado em uma propriedade particular e seu acesso é restrito até os dias atuais.

História do município

Na segunda metade do século XVIII, o Governo da Província efetuou diversas doações de terras devolutas (desabitadas/vagas). Algumas destas doações ocorreram em terras do município de Piracicaba e um dos beneficiados foi o Major Fernandes, tronco da família Ferraz de Arruda Pinto. Para habitar e usufruir suas terras, o Major contratou serviços, que foram pagos com lotes de terras chamados sesmarias – seis mil alqueires paulistas.

Assim, iniciou-se a colonização da Fazenda Milhã. Porém, foi necessária a demarcação de terras e de divisas para abrir linhas demarcatórias (Rumos), sendo esses: Rumo do Sacramento - linha reta que ia da posterior Fazenda do Capitão Moreira até proximidades de Rio das Pedras -; e Rumo do Esquadro (que recebe esse nome por formar um ângulo reto), que rumava para o sul e terminava nas vizinhanças de Mombuca.

A abertura desses rumos foi feita pelos trabalhadores: Theophile do Amaral Campos que fundou a Fazenda Capuava - e o senhor Antônio Custódio de Almdeida, juntamente com seus filhos e esposas. Antônio Custódio e sua família, inclusive, são considerados os primeiros moradores de Saltinho, visto que as terras por eles recebidas correspondem ao lugar onde, aos poucos, foi surgindo o povoado.

A família Custódio recebeu 36 alqueires de terra. Quando Antônio morreu aos 110 anos, parte dessas terras foram doadas para a Igreja e o restante foi vendida aos poucos, vindo a formar a Vila de Saltinho. Além da família Custódio, também são antigas em Saltinho as famílias Marques, Geday, Estevã, Pereira de Aguiar e outras.



Com o aumento da população, a Vila foi crescendo e foram surgindo ruas. A principal delas era a rua onde hoje é a Avenida Sete de Setembro, local que, durante muito tempo, era escalado para a principal distração e diversão da população: as raias de corrida de cavalo.

No período de 1880, alguns países europeus passaram a facilitar a vinda de suas populações pobres para o Brasil. Esses imigrantes - na região de maioria italiana sonhavam em "fazer a América" e em ficar financeiramente melhores de vida através das lavouras de café. Quando as famílias de imigrantes conseguiam economizar e juntar algum dinheiro, elas compravam pedaços de terra e trabalhavam por conta própria nas lavouras.

Foi nesse contexto que se fixaram em Saltinho as famílias de Silvestre Perina - futuro doador das terras do cemitério e principal mentor da construção da Matriz da Igreja Católica em Saltinho -, Francisco Libardi e os Agneli. Posteriormente, vieram os Piveta, Bernardino, Sturion, Salvador, Renzi, Barrichello e outras famílias.

Havia-se o costume de festejar a Santa Cruz em 2 e 3 de maio – festa profana com cururu, que tratava desde passagens bíblicas até insultos entre os trovadores. Insultos estes que, muitas vezes, provocaram brigas. Em uma delas, foi assassinado um rapaz da família Custódio. O lugar onde foi encontrado o cadáver do rapaz foi marcado por uma cruz, e passou a ser sede das festas de Santa Cruz e, posteriormente, também serviu de sede para a primeira Capela e para a Igreja Matriz.

Essa festa ganhou destaque na região, mas foi proibida em 1938 pelo recém empossado vigário, o Pe. Nazareno Maggi – que fez parte, junto ao bispo de Campinas, D. Barreto - da criação da Paróquia do Sagrado Coração de Jesus de Saltinho em 07 de março de 1937.

Em 1887, começou a funcionar uma escola particular para adultos e, apenas em 1910, começaram a ser lecionadas aulas para meninos e meninas em classes públicas. Com o crescimento da população, houve a necessidade de mais turmas e, em 1922, formaram-se as Escolas Reunidas de Saltinho, com quatro classes.

Em 1926, foi inaugurado o Grupo Escolar Estadual, que em 1976, oferecia ensino fundamental e médio e se transformou na Escola Estadual de Primeiro e Segundo Graus Professor Manoel Dias de Almeida.

Com o tempo, a cidade foi se desenvolvendo até contar com toda a infraestrutura educacional que existe hoje. (Ver tópico sobre as escolas).







A energia elétrica abastece Saltinho desde 1919 e o telefone chegou pela primeira vez em 1912 – ambos através da contribuição do senhor Samuel de Castro Neves.

Saltinho tornou-se Distrito rural de Piracicaba de acordo com a Lei nº 1886 de 08 de dezembro de 1922 e foi instalado em 05 de abril de 1923. Essa elevação de Saltinho a Distrito ocorreu por influência do Deputado Estadual Samuel de Castro Neves. O primeiro Juiz de Paz do Distrito foi o senhor Joaquim Mendes Pereira.

Em 13 de dezembro de 1929, Saltinho foi anexado ao município de Rio das Pedras. Porém, a rua que corresponde hoje à Avenida Sete de Setembro era a linha divisória entre os municípios de Piracicaba e Rio das Pedras, o que dividiu o distrito ao meio e causou revolta à população.

Mas, foi apenas através do Decreto n° 9775 de 31 de março de 1948, que o distrito voltou a ser de Piracicaba, tendo o Córrego Saltinho como divisória.

A população de Saltinho, em 1940, era de 4118 habitantes; em 1960, ela varia de fonte para fonte, mas era de 4274 a 5500 habitantes; e em 1990, a população estava entre 6000 habitantes.

Também havia o Posto de Puericultura, a Agência dos Correios (desde 1910) e os grupos escolares em Saltinho e no Bairrinho (bairro rural).

SALTINHO - DÉCADA DE 1940

CAUTINHO - DÉCADA DE 1040



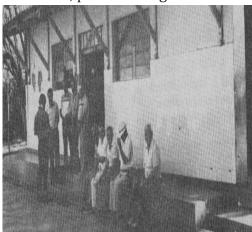
Segundo consta, o transporte público, feito através da "Jardineira", passou a circular por Saltinho desde 1925. Entretanto, existem registros de matérias em jornais apenas a partir do ano de 1943. A Jardineira era de propriedade do senhor José Hyppólito e, no início, era feita apenas uma viagem por dia, saindo de Saltinho e seguindo até Piracicaba.

SAUTINHO-SP SALTINHO-SP SAUTINHO-SP





Nesse mesmo ano de 1946, foi extinta a linha da Jardineira, e em 1948, passou a funcionar a linha da firma Marchiori, para descongestionar o transporte Piracicaba-Tietê, que era utilizado pelos saltinhenses.







Ao se tornar distrito, Saltinho passou a contar com administradores distritais, os chamados subprefeitos. Entre eles estiveram: Domingos Cassano, Mário Cassano, Ângelo Schiavinato, Júlio Angeleli, Waldemir Settem, Amarildo de Jesus Firmino e outros. Essas subprefeituras eram cargos políticos e os subprefeitos eram o elo de ligação - o contato - entre a Prefeitura de Piracicaba e a população saltinhense.

O sistema de subprefeituras funcionou durante anos, até que a população começou a se organizar, planejando um diferente futuro para Saltinho.

Segundo narrativa feita em 2001, pelo então Prefeito de Saltinho, Wanderlei Moacyr Torrezan, o Wandinho, o surgimento do caráter político-social-administrativo foi despertado na população a partir da doação do Centro Comunitário, em 1980, pela Prefeitura de Piracicaba, sob o mandato de João Hermann Neto.

Ele justificava esse surgimento dizendo que o povo teve que se organizar em comissões para administrar o Centro Comunitário e este passou a ser um local de discussões, de reflexões e de reuniões entre os habitantes do, até então, distrito de Saltinho.

Foi durante uma dessas reuniões no Centro Comunitário – mais precisamente em 15 de setembro de 1989 - que foi criada a Comissão de Emancipação de Saltinho. Essa Comissão foi registrada em 15 de fevereiro de 1990 no 2° Cartório de Títulos e Documentos no livro 71, n° 40.64.

A diretoria desta Comissão era formada pelos seguintes membros:

Presidente: Wlamir Augusto Schiavuzzo;

Vice-presidente: Ângelo Schiavinato;

1° Secretário: José Luiz Benati Falcin;

2° Secretário: José Ferreira Leite Neto;

1° Tesoureiro: Júlio Angelelli;

2° Tesoureiro: Ângelo Lamboia de Campos;

Assessor: Barias Negri.

Além da diretoria, havia na Comissão de Emancipação cerca de trinta conselheiros. Porém, para conseguir a municipalização de Saltinho, era necessário apoio político e formação da opinião pública da população. Foram esses os passos tomados pela Comissão de Emancipação de Saltinho:

- O projeto, de autoria do deputado Archimedes Lammoglia, foi apresentado na Assembleia Legislativa do Estado e no dia 02 de fevereiro de 1990 e publicado no Diário Oficial de 06 de fevereiro de 1990 ao nº 1019/90.
- Em 19 de junho de 1990, foi feita no Centro Comunitário uma reunião com os políticos que apoiavam a emancipação: Dep. Archimedes Lammoglia, Dep. Tonca Falsetti, Dep. Wanderlei Macris, ex-deputado Hélio Furlan, Deputado Federal Thame e o vereador Barjas Negri, com a Comissão e a população.
- Em 29 de junho de 1990, o processo de emancipação de Saltinho recebe parecer favorável da Comissão de Assuntos Municipais da Assembleia Legislativa e vai para o Diário Oficial do Estado em 13 de julho de 1990, vindo a ser sancionado pelo Governador em 01 de agosto de 1990.

A partir daí, foi exigida de toda a Comissão de Emancipação uma série de aprovações – desde o TRE à Assembleia Legislativa novamente – até que se agendasse a data do plebiscito. Paralelamente a isso, a Comissão também organizava palestras com o intuito de esclarecer a população quanto à importância desta emancipação. Alguns dos palestrantes foram os seguintes: o empresário da companhia de transportes que abastecia Saltinho, Fábio Marchiori; o Dr. Mello Ayres, que falou sobre as melhorias na saúde; e o vereador Barjas Negri, para falar de como seria a receita do município caso ele se oficializasse.

Saltinho decide-se pela emancipação



Sena sorteia hoje prêmio le Cr\$ 582 mi

ezonas do concurso 166 da ena terá um prêmio de Crá 82.839.000,00 na Sena princiel, induido o acumulado de >1 214.484.853,52 da semana amada, quando allo bouve anhañor. Havera Cri-22.111.000,00 para os soerta-ores das Senas secerior e posricer, Queen scottar a quina r quadra vai receber Cri 23.238.000,00. A venda de 9.128.000 lilheirs proporcio-cu a arrecadação bruta de y\$ 3.961.441,00. O soticio i do 9 horas, no auditério Caixa Econômica Federal. Brasilia. O concurso 810 Loto sorteou as destrant 09, 27, 90 e 00.

Nesta Edição

Definidos os semifinalistas do Campeonato Brasileiro

São Paulo, Bragantino, Adérico Mineiro e Flumi-nense são os semifinalistas do Campeonato Brasileiro da Primeira Divisão. As úl-timas três vagas para as os-mifinais — a primeira já havia sido garantida antecipa-daneste pelo São Paulo — foram definidas nas parti-das de ontem à tarde, que aprosentaram estes resulta-dos Aflético Parasaense I

se, Corintisms 1 x 0 Náuti-co, Cruzeiro 2 x 0 Palmeiras, Botafogo 3 x 1 Gremio, Sport Recife 2 x 1 Flamen-go, Poetuguesa i x 0 Bahia e Goiás 3 x 0 Santos. No sá-hado, o São Paulo perfeu para o Internacional-RS por l a 0. Estão rebalxadas para a segunda divisão em 92 as equipes do Grêmio e do

Marcílio descarta a dolarização da moeda

mieñada marinal no ralçudão de lipanciasa, na zona sui do Rio, que não consta dos planos de nova equipe escudencia a dolarização da moreia nicio-agi. "Não se espera nada parecido com o modeio argentino", afirmou. Segundo o ministre, aporta a economia vai camishar para o ajuste final e, da divida externa, só se pagará o que for posariel. O ministro da Economía disse ainda que a política safarial está sendo estudada com prioridade selo governo e que a nova equipe.

Economia, e Roberto Mando, secretário Nacional de Política Econômica. Ele diste que mosberá as fideranças dos trababaderes, se for procurado para discusir a speciale de acua geral, marcado para os dista 22 e 23. Mas admitis que apesar de não ser sua a palava final sobre a questão dos nalários, o poverno tirá uma posição logo que possível.

Segundo o ministro, o objetive da nova equipe i a esta-bilização da economia e total controle do mercado no menor prace pensival. Chasi ficando o ágio somo um fendamo não







no peessetti de sattinno. A emincipação aó depende, agora, de projeto de lei a ser aprovado pela Assem-bléa Legislativa. Dos 3.534 blita Legislativa. Dos 3.544 elektores aptos a votarem no plebiscito, 2.257 foram la urmas. Destre, 1.504 (66,6% dos votas válidos) optaram pelo "sim" e 7.22 pelo "não". Houve ainda l4 vo-tos em branco e 17 nulos. A amuração começou às 17h20 e foi encerrada às 18h00. As 500 pessous que acompanhavam a apuração come-moraram a vitória do sim cantando "parabém a vo-çê". Durante todo o dia de cê". Durante todo o da de ontem, a votação no pirtús-cito foi tranquita. Não foi regierada nenhuma cocr-rência political, de acordo-com o juiz da 270° Zona Elcitoral, José Caetano Gradosi. O resultado do prebiscito sesá escaminhado so Tribunal Regional Elei-toral de São Prulo (TRE-SP). Depois, sesá remeiido à Assembleia Legislativa.

Até outabre de ano que vem o distrito continua per-tencendo a Piracicaba. Em todo o Estado de São Paulo, foram realizados plebiscitos em outros 35 distritos (a Justiça adiou o plebiscito que seria realizado em Jaca-ré, na cidade de Cabretira).

A Prefeitura de Sumare conseguis uma liminar para tentar anular o plebiscito de Hortoldadia. O presidente da Comissão de Errancipa-ção de Sakinho, Vlamir Schievuzzo, informou on-tem que agora será consti-tuida uma comisião para estudar o desenvolvimento do

Curas e fé no Cenáculo da Renovação Carismática





A eleição no distrito foi normal durante todo o dia. O clima era de muita expectativa, pois os moradores queriam saber qual o resultado das urnas.

1504 votam SIM e dão a Saltinho emancipação

EDSON AMARAL Editoria de Economia

FABIO BARROS Béliteda de Cidado

O scalo findmente ternou-se realidade e Saltinho passa. a ser o mais nevo municipio de Estado de São Paulo, A decisão pela emandigação foi conhecida ontem atmyés do plobiselto realizado no Distrito. A opcião pelo SIM receiou 1,504 veros tryodivels contra 722 votos dados ao NÃO. Os votos brancos totalizaram 14 o aulos 17.

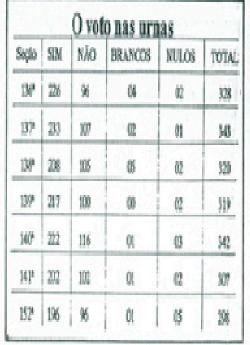
O fadice de comsarecimento loi de 65,7% - un pouco abaino do que em esperedo pelos membros da Comissão Pro-Emacipação. No total 2.257 eleitores estireram depositando sua vintade nas urnas. Estavam apras a voter 3,334 peaces. Nothern incidente foi segistrado e, segundo o ista da 270º zora eleitora, José Cienno Graziozi, o desenvolvimento dos trabalhos transcorres-se dentro da mais absoluta normalidade.

A primeira uma foi aberta ås 17h25 e o primeiro vote fol dido to SIM.

Essa, alifs, foi uma tendénda verificada desde o inicio da spatisção. A proposção média de es eschadas object aup sotor assessiva de sotor urnas apunetas se manteve em tomo de 2 para 1. O major indice (25 para li) verificosse na uma da seção 136; a menor (1.9 para foi estabolecida na 140º seção.

A micr vetação receida peio SIM foi concedida na 137º sedo (235) e a mmor coorreu na 152° septo (196). A septo 137 foltambém onde ocorreu o major пітего бе сопринейтельной ком 343 rotantes.

O resultado do pleito eleiiceal fei lavrado em ata e estani. reguinto tojo para o Tribunal Regional Eleitoral, em São Paulo, pan a sua honologicalo. O TRT, posteriormente, o envisei para a Assembléh Ledshifea onde uma lei especifica deverá sercrisda para o recenhecimento de nové município.









O julz José Cantino Cincioni elogico a transulfi.

Eleição tranquila e pontual

Saltinho amendeccia conten endina de eleição. Postualmente la Rh, e John elektronik, José Cactano Grazioni. abdu as sele seções que morberism os votes dos habitantes de Distrito, e ligatile born jil bavian multos espenado na porta de EEPSG Profesio: Mancel Diss de Almeida.

O comparedmento dos deltores fai um dos postos concencrados seiza membras da comissão bro-Emercipação na manhá de centres. Seriam secesarios, para dar valdado so pictucho, prie mesos 1,718 deltores c, and he 10000, main do mail at havian votado. Maitos dos destres, principalmente morndores da sona runal, threaten de ser lanados ao local em carron o diabus frecudos pela es-

Clinicas, algun moradoro. potenti to congruenza le 90 da eleitora e num viória de

"titl" con, pile mense, 80 % day ytia. O clima foi favorecido exio mio. comparedments to versider lead Maria Tribrim (PDT) e de membros. do FT e da Prefeitura, que desde o 1000 denostran-se com a emioripagio.

O juiz José Cactano Grazicai dises subtito con a cranimoto do plebiscito. "Tudo - dase ele - está correndo normalmente, o concurrdirecto la sedes é bon e, adagon, us situeuri envieno obertigori ol obe acto". Els informes sinds que, independente do rimo da votução, as untics of serior electric light o enternmono da votação, às 17 h, e que a spuração deseria estar terminada oce-Hotada 194.

"A apunção - disse Censical serii feita per uma junta formada per DUIS COOKS SOUTHBORN, CREED 16 VO. tos terão que ser decriminações entre sim, ofic, francou e sulos, este traba-No sto foverá lever más que 40 minatos, no máximo uma hom". O resaltado do plobicito será oficialmente transmittle to Title - Tribural Regiorni Eleitorni - hoje, Xa uarde de gotem foi passado por telefinos e prime- . ro-de comparacimentos ao pietisolas.

Una da principa peacas a . voter cetem foi e administrador segiorni de Saltinho, Amerido de Jesus Firmino, 25. Contrido à emendpação, ele comenciou que "a admina- " Inclo irl repotar o routado e a Problem continued realizando gequento obras aqui. Mus os habitanigs .tiko davira esperar grandes (mendi-). mentos, caso o Distrito seja emansipudo". Comentado o resultado do pichiscito, Amarildo disse que tento o . "xim" como o "rdo" poderiam rescer, " mas due, de qualquer mode, a vantaperm de laci subre o outro seria escito "

Passos do processo de emancipação de Saltinho

- 1- Da criação da Comissão de Emancipação de Saltinho 1.1 - Dia 15.09.89 - Centro Comunitário de Saltinho
- 12 Registrada no 2º Cartorio de Títulos e Documentos no dia 15/02/90 sob o nº 40.64 do livro nº 71
- 1.3 È membro da Frente Distrital Paulista de Emancipação atraves de reunião em Prataria distrito de São Manoel, Ilha Solteira Distrito de Pereira Barretos.
- 1.4 Diretoria: Presidente - Vlamir Schiavuzzo

Vice-presidente Angelo Schiavinato

- 1º Secretario Benati Falcin
- 2º Secretario Jose Ferreira Leite Neto
- 1º Tesoureiro Julio Angelelli
- 2º Tesoureiro Angelo L.de Campos

Assessor Barjas Negri

Jose Aparecido Conselheiros: Perin, Luiz Valdemir Setem, Joso Roberto Neves, Guido Hypolito, Angelo Shiavinato Filho, Luis Brancalion, Gezumil Nazareno Montebello, Irineu Bernardino, Pedro Andia, Nelson Roberto Angelelli, Reinaldo Siqueira, Antonio Angelelli, Luis Machi, Jose Cristofoletti, Edegar Rossi, Maximo Torrezan, Antonio Jose Pinpinato, Mario Bernardino, Armando Mendes, Vanderlei Torrezan, Antonio Berno,

Jose Sidnei Spada, Dirceu Menocheli, Luis Antonio Riva. Jose Jorge de Almeida, Antonio Augusto Malega, Luis Antonio Venceslau, Jose Dorival Montebello, Isauro Ronchi, Bento Alcindo Berno, Francisco Montebello, Francisco Bortoletto, Jose Antonio Palauro, Jose Luiz Barrichelo, Pedro Donizete Set-

- 2 Autor do processo de Saltinho na Assembleia:
- Deputado Arquimedes Lamoglia, apresentou no dia 02.02.90 e foi publicado no Diario Oficial do Estado em 06.02.90 recebendo o nº 1.019/90.
- 3 Abaixo assinado com mais de 1000 assinaturas foi protocolado pela Comissao de Emancipacao no dia 02.05.90 e publicado no Diario Oficial em 04.05.90.
- 4 Reuniao historica:

Em 19.06.90 as 12 h 30 min. no Centro Comunitario, com presenca do Deputado Estadual Tonca Falssetti que e relator do processo de emancipação de Saltinho na Assembleia, Dep. Archimedes Lamoglia, Dep. Wanderlei Macris, ex-Deputado Helio Furlan, Dep. Federal Thame co Vercador Barjas Negri.

5 - Projeto de Leis Complementares, determina a criação de Municípios, aprovado pela Assemblela em 29.06.90, no mesmo dia o processo de emancipação de Saltinho recebe parecer favoravel da Comissão de Assun tos Municipais da Assembleia e publicado no Diario Oficial de Estado em 13.07.90, sancionado pelo pelo Governador no di 1º de agosto de 1990.

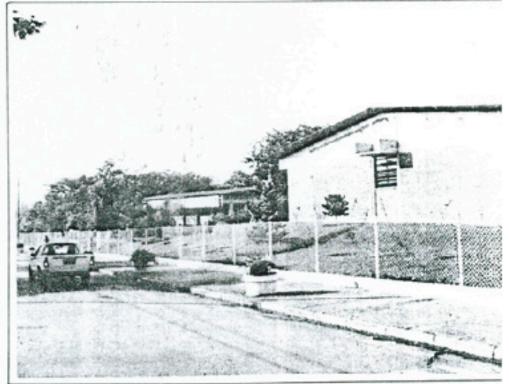
- 6 Proximos passos do proces SO:
- 6.1 Sera encaminhado para o IGC, Instituto Geografico Cartografico que dara parecei técnico do distrito e apos mapeamento do distrito.
- 6.2 De volta a Assembleia r∈ cebe novo parecer da Comissac de Assuntos Municipais.
- 6.3 Sera encaminhado par: TRE marcar o peblicito e ira sencaminhar tendo maioria abso luta dos votos.
- 6.4 Ao retornar para Assem bleia, sera feita a Lei da Cria cao do município e encaminhad: para o governador sancionar tomar as devidas providencias

Final - A Comissao de Eman

cipação organizou este documer tario para trazer ate voce toda as informações possíveis, alme jando apenas fornecer subsidi a muitas discusoes, para alguer no futuro, nao ter o direito d cercear-lhes a liberdade. Temos certeza que Saltinho j atingiu nivel capaz de gera seu proprio empulso de cresc

mento e aguarda tao somente consulta previa a populaça para ratificar e coloca-lo no rol das circuscrições Autonoma

do Estado.



SALTIMHO

BOLETIM INFORMATIVO

DA COMISSÃO DE EMANCIPAÇÃO DE SALTINHO

Ano I nº 1

Saltinho

Setembro de 1990

APRESENTAÇÃO



Comissão de Emancipação de Saltinho tem a satisfa ção de Informar a população sobre o Processo de Emancipação de Saltinho para isso preparou este boletim Informativo contendo as informações que julgamos serem necessárias a todos.

O Boletim contêm quatro matérias: 1 — Apresentação com mapa da futura cidade de Saltinho, 2 — Passos do processo de Emancipação de Saltinho, 3 — Saltinho em Números e 4 - Emancipação de Saltinho.

Acreditamos estar cumprindo as nossas funções de bem informar a população. Tão logo tenhamos novidades estaremos procurando divulga-las e, caso você tenha alguma sugestão ou críticas favor enviar para os membros da Comissão. Participe.



O "MUNICÍPIO DE SALTINHO"

Caso consiga sua emancipacão política, estes seriam os limites do futuro município de Saltinho, atual distrito de Piracicaba. Seu território teria aproximadamente 113.7Km² quadrados — área maior do queo município de Americana. O município teria quase 8 mil habitantes e mais de 4 mil eleitores. Atualmente, o projeto de sua emancipação política, de autoria do deputado Arquimedes Lamoglia (PTB), tramita na Comissão de Assuntos Municipais da Assembleia Legislativa, ja tendo recebido parecer favoravel do relator, deputado Tonca Falsetti (PSDB). O distrito reivindica sua emancipação há mais de 30

anos. O Jornal de Piracicaba, a Rádio Difusora e a Epcot-Data Center estao realizando posquisa naquele distrito, justamente sobre sua emancipação política. Esta planta está afixada em varios estabelecimentos e pelas ruas de Saltinho, que ate mesmo constituiu uma comissão de estudos para a emancipação política.

Saltinho tornou-se município após a promulgação da Lei nº 7664, de 30 de dezembro de 1991 – que dispõe sobre alterações no quadro Territorial-Administrativo do Estado de São Paulo, o qual em seu artigo 2º. contém as seguintes disposições:

Art. 2º. -

XIV – Município de Saltinho, com sede no distrito de Saltinho e com território desse mesmo distrito, do Município de Piracicaba, tendo as seguintes divisas:

a) Com o Município de Piracicaba:

Começa no salto do Ribeirão Pederneiras; sobe por este e por seu galho da esquerda até sua cabeceira nororiental, no divisor Congonhal-Pederneiras, vai, daí, em linha reta à foz do Córrego Água Branca no ribeirão Congonhal; sobe por este até sua cabeceira sudoriental no divisor entre águas dos ribeirões dos Marins e Congonhal, à esquerda, e as águas da Maria Domísia ou Dionísia, à direita de onde vai, em reta, à confluência dos principais formadores da água de Maria Domísia ou Dionísia, desce por este até sua confluência com o Córrego Saltinho, formadores do ribeirão Piracicá-Mirim.

b) Com o Município de Rio das Pedras:

Começa na confluência da água de Maria Domísia ou Dionísia com o Córrego Saltinho, formadores do ribeirão Piracicá-Mirim; sobe pelo Córrego Saltinho até sua cabeceira sudoriental, no divisor Saltinho-Joaquim Bento; segue por este divisor até entroncar com o espigão Capivari-Piracicaba; segue por este espigão até entroncar com o divisor entre as águas do ribeirão Capivari Mirim e as do córrego Janeiro; segue por este divisor até entroncar com o contraforte da margem direita do córrego da Fazenda Palmeiras, pela qual segue em demanda da foz deste até a foz do córrego Pequeno ou Olimpo ou Sítio Novo.

c) Com o Município de Tietê:

Começa no ribeirão Capivari Mirim, na foz do córrego Pequeno ou Olimpo ou Sítio Novo; desce pelo ribeirão Capivari Mirim até o ponto onde cortado pela reta de rumo Leste, no ribeirão São Bento; segue por esta reta até a referida foz; sobe pelo córrego Diamante até a cabeceira norocidental, no divisor Pederneiras-São Bento; daí, segue em reta até o salto do ribeirão Pederneiras, onde tiveram início estas divisas.

Após a publicação da respectiva Lei, diversas atitudes foram tomadas e cumpridas e Saltinho teve sua primeira eleição em 3 de outubro de 1992, já como município. Até a data de posse do novo prefeito, em 01 de janeiro de 1993, a Prefeitura de Piracicaba ainda seria responsável por Saltinho, assim como também teve o dever de supervisionar a Prefeitura Saltinhense nos primeiros dois anos de mandato.

Com a emancipação conquistada, a Comissão se transformou em Comissão de Transição, supervisionando e fazendo parte das movimentações políticas que ocorreram por parte dos partidos para selecionar os candidatos que competiriam ao cargo.

Estes, logo depois da emancipação, já surgiram: pela coligação SALTINHO FORTE (PSDB, PPS, PL e PT) se candidatou Wlamir Augusto Schiavuzzo, tendo como seu vice Hélio Fortunato Biffe Cavalari, os quais competiram com o candidato a prefeito Lúcio Ferraz de Arruda (PMDB), que tinha como seu candidato a vice Ângelo Antônio Bucioloti.

Sagrou-se vencedor do pleito, Vlamir Augusto Schiavuzzo, sendo este o primeiro prefeito da história de Saltinho, juntamente com o vice-prefeito Hélio Biffe Cavallari, na Administração 93-96.



Vlamir Schiavuzzo e Hélio Biffe Cavalari

ADMINISTRAÇÃO 1997-2000





Prefeito: Lúcio Ferraz de Arruda Vice: Ângelo César Angeleli

Prefeito: Wanderlei Moacyr Torrezan Vice: Nádia Maria Franzol Bernardino

ADMINISTRAÇÃO 2005-2008





Prefeito: Wanderlei Moacyr Torrezan Vice: Ângelo César Angeleli

ADMINISTRAÇÃO 2009-2012





P.015

Prefeito: Claudemir Francisco Torina Vice: Amarildo de Jesus Firmino

ADMINISTRAÇÃO 2013-2016





Prefeito: Claudemir Francisco Torina*
Vice: Antônio Edilson Bressan

* Em atendimento ao Mandado Judicial No. 451.2016/056357-3, oriundo do processo N.º 0005585-24.2012.8.26.0451, Ação de Improbidade Administrativa que tramitou junto à Vara da Fazenda de Piracicaba, cuja decisão suspendeu os direitos políticos do prefeito municipal Claudemir Francisco Torina por três anos, suspendendo suas atribuições como gestor público, em 05 de dezembro de 2016, assumiu a Prefeitura Municipal o vice-prefeito Antônio Edilson Bressan, cujo mandato se findou em 31 de dezembro de 2016, governando, portanto, em um curto período de 27 dias.

ADMINISTRAÇÃO 2017-2020





Prefeito: Carlos Alberto Lisi Vice: Hélio Franzol Bernardino

ADMINISTRAÇÃO 2021-2024





Prefeito: Hélio Franzol Bernardino Vice: Evandro Eli Pereira

Prefeitura Municipal de Saltinho

A Prefeitura do Município de Saltinho passou a existir em 1993, sob o mandato do primeiro prefeito saltinhense, o senhor Wlamir Augusto Schiavuzzo, que tinha como vice-prefeito o senhor Hélio Biffe Cavalari.

Quando Saltinho era um distrito de Piracicaba, foi administrado pelos seguintes subprefeitos:

- Mário Cassano
- Júlio Angeleli
- Angelo Schiavinato
- Luiz Valdemir Settem
- Amarildo de Jesus Firmino
- Sidnei Sturion



Schiavuzzo para Prefeito de Saltinho



No domingo dia 7/06 a nova le poulista, SALTINHO, viveu tos de euferia e de movitação política. O PSDB em enção oficializou o nome do helro Vlamir Schiavuzzo, o seu cendiĉato a prefeiso lio Fortunato Diffe Carallari vice. Os tucanos estão ancoem fone collgação P5DB, PL e até o PT que nessa conlo homologaram 48 nomes

thou na emancipação de Sul-que era distrito de Piracienha no passado e ao que se sabe vizzo conta com grande for-nto a população Saltinheme vencer as eleições em 03 de

Conhecedor dos problemas

Vlamir Schiavuzzo conhece os problemas a enfrentar se en Saltinho porque além de lo Presidente da Comissão de ncipação de Saltinho faz par-je da Combaño de Transição prepera o caminho da sepadefinitiva de Piracicabe. Joven-e dinâmico Schiava

zo disputará contra Lúcio Ferraz de Arruda do PMDB a glória de vir a ser O PRIMEIRO PREFEITO DA HISTÓRIA DE SALTINHO.

CARREATA

Uma carreate com mais ou menes 170 veleules entre carros caminhões basculantes e até car roças além de cavaleiros percorrea Saltinho dando mostros da vi-bração política da nova cidade e do apoio decisivo em pról de Schiavuzzo, Um teque de dacranças autênticas de Saltinho se redne em

iomo do jovem cardidato do PS-DB e portanto da coligação SAL-TINHO FORTE o que permitiu a Schiaruzzo dizer era seu discurso en lado do deputado Thame que "não encontraremes dificuldades un ganhar as eleições" e que "or-ganizaremos a cidade com apoio e carinho".

Apos a carrecta Schlavuzzo percorreu a pé junto com correti-gionários trechos de Avenida 7 de Setembro cumprimentando as pes





P. 016

O endereço, no qual antes funcionava uma escola, foi mantido desde o primeiro mandato da Prefeitura de Saltinho até os dias atuais, na Avenida Sete de Setembro, nº 1733, no bairro Centro. Este prédio é tombado por sua idade e historicidade - sua construção ocorreu na década de 1920, como demonstra sua arquitetura.





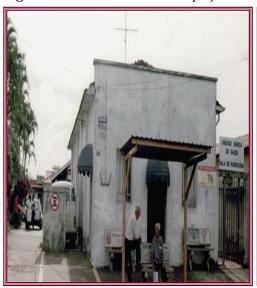




Câmara Municipal de Saltinho

Em virtude do plebiscito de 1991, Saltinho se tornou município e teve direito – e dever – de ter uma Câmara Municipal de Vereadores.

Sua sede inicial foi na Avenida Sete de Setembro, nº 1435, em prédio cedido pela Sociedade Italiana, mas logo foi necessária a desocupação do prédio, onde passou a funcionar o Posto de Saúde do município.







B=OHNTUL

SAUTINHO-S

SALTINHO-SP

. SALTINHO+

SALTINHU-SP

SALTINHO-SP

الالكالا

A Câmara, então, passou a funcionar em uma série de outros prédios alugados, até que, em agosto de 2001, sob o mandato do prefeito Wanderlei Moacyr Torrezan e tendo como presidente da Câmara a vereadora Jaci Aparecida Brigante Natera, a Câmara Municipal de Saltinho adquiriu prédio próprio, negociado com a família Tabai, o qual se encontra localizado na Avenida Sete de Setembro, nº 1711, no Centro do município.







P. 018

Vale lembrar que, antes de Saltinho ser município, um dos cidadãos da cidade conseguiu se eleger como vereador em Piracicaba, representando, assim, os interesses da população do, até então, Distrito de Saltinho. Este cidadão foi o senhor Pedro Salvador, que foi vereador no mandato de João Hermann Neto na Prefeitura de Piracicaba, eleito para mandato dos anos de 1970 a 1973.

O primeiro mandato dos vereadores da Câmara Municipal de Saltinho teve início junto à Administração do senhor Wlamir Augusto Schiavuzzo - em 01 de janeiro de 1993 - mesma época em que o vereador eleito com o maior número de votos, o senhor Wanderlei Moacyr Torrezan, presidiu a primeira reunião da Casa Legislativa Municipal, dando início a eleição para a constituição da primeira Mesa Diretora do Poder. Seu corpo de vereadores era composto pelos seguintes:

€ 1ª LEGISLATURA - 1993 A 1996 BIÊNIO - 1993 / 1994

Presidente: Wanderlei Moacyr Torrezan - PSDB Vice-Presidente: João Antonio Calegari - PSDB 1º. Secretário: Angelo César Angeleli - PMDB

2º. Secretário: Francisco Oberdan Bernardino - PSDB

VEREADORES

João Francisco Baraldi - PMDB João Roque Setem - PSDB José Cherubin Negretti - PMDB José Luiz Ferro - PSDB Osmair Francisco Furlan - PSDB



BIÊNIO - 1995 / 1996

Presidente: Francisco Oberdan Bernardino - PSDB Vice-Presidente: Osmair Francisco Furlan - PSDB 1º. Secretário: Wanderlei Moacyr Torrezan - PSDB 2º. Secretário: João Francisco Baraldi - PMDB

VEREADORES

Angelo César Angeleli - PMDB João Antonio Calegari - PSDB João Roque Setem - PSDB José Cherubin Negretti - PMDB José Luiz Ferro – PSDB

2ª LEGISLATURA - 1997 A 2000

BIÊNIO - 1997 / 1998

Presidente: Claudemir Francisco Torina - PMDB Vice-Presidente: José Fernando Bernardino - PMDB 1º. Secretário: Angelo Antonio Bucioloti - PMDB 2º. Secretário: João Antonio Calegari - PSDB

VEREADORES

Bento Alcindo Berno - PSDB Francisco Mariano Junior - PSDB João Roberto Arthur - PMDB José Cherubin Negretti - PMDB Julio Angeleli - PMDB



BIÊNIO - 1999 / 2000

Presidente: Angelo Antonio Bucioloti - PMDB Vice-Presidente: João Antonio Calegari - PSDB 1º. Secretário: Bento Alcindo Berno - PSDB 2º. Secretário: José Fernando Bernardino - PPB

VEREADORES

Claudemir Francisco Torina - PMDB Francisco Mariano Junior - PSDB João Roberto Arthur - PMDB José Cherubin Negretti - PDT Julio Angeleli - PMDB

3ª LEGISLATURA - 2001 A 2004

BIÊNIO - 2001/2002

Presidente: Jaci Aparecida Brigante Natera-PMDB

Vice-Presidente: José Valdir Vechini - PPS 1º. Secretário: José Florindo da Cruz - PDT

2º. Secretário: José Valdemir Spada - PPB

VEREADORES

Antonio José Aparecido Wenceslau - PMDB João Antonio Calegari - PSDB João Roberto Arthur - PMDB Rubens Cortinovi - PMDB Wanderlei Maurino Cristofoleti - PDT



BIÊNIO - 2003 / 2004

Presidente: José Florindo da Cruz - PDT

Vice-Presidente: Jaci Aparecida Brignate Natera - PMDB

1º. Secretário: José Valdemir Spada - PPB 2º. Secretário: José Valdir Vechini - PPS

VEREADORES

Antonio José Aparecido Wenceslau - PMDB João Antonio Calegari - PSDB João Roberto Arthur - PMDB Rubens Cortinovi - PMDB

Wanderlei Maurino Cristofoleti - PDT

• 4º LEGISLATURA - 2005 A 2008)

BIÊNIO - 2005 / 2006

Presidente: José Valdir Vechini - PPS Vice-Presidente: Francisco Mariano Junior - PFL 1º. Secretário: Oswaldo Antonio Silvestrini - PPS

2º. Secretário: José Valdemir Spada - PP

VEREADORES

Amarildo de Jesus Firmino - PSDB Antonio Edilson Bressan - PDT Arv Roberto Tonin - PMDB João Antonio Calegari – PSDB Maria de Lurdes Pandolfo Torina - PDT

A eleição para a escolha de Mesa Diretora para os anos de 2007 e 2008, realizada em 15 de dezembro de 2006, foi anulada por determinação judicial conforme consta nos autos do processo № 451.01.2006.033165-2/000000-000, Ordem № 1622/2006 – Mandado de Segurança, impetrado pelo então vereador da época, Amarildo de Jesus Firmino, o qual pleiteava a proporcionalidade partidária para os cargos da Mesa Diretora, justificando que tal preceito regimental não havia sido respeitado no decorrer da eleição já realizada. Em virtude desse fato, uma nova eleição foi marcada e, por ter sido o vereador eleito com o maior número de votos nas eleições municipais corresponde, Amarildo presidiu a Sessão Extraordinária Especial, realizada em 06 de fevereiro de 2007, onde, dessa vez respeitando os princípios regimentais, foi eleita a Nova Mesa Diretora da Câmara Municipal de Saltinho, para os exercícios de 2007 e 2008, ficando assim constituída:

BIÊNIO - 2007 / 2008

Presidente: José Valdemir Spada- PP

Vice-Presidente: Oswaldo Antonio Silvestrini - PPS

1º. Secretário: Ary Roberto Tonin – PMDB

2º. Secretário: Francisco Mariano Junior - PFL

VEREADORES

Amarildo de Jesus Firmino - PSDB Antonio Edilson Bressan – PDT João Antonio Calegari - PSDB Maria de Lurdes Pandolfo Torina - PDT José Valdemir Spada – PP



• 5ª LEGISLATURA - 2009 A 2012

BIÊNIO - 2009/2010

Presidente: José Florindo da Cruz - PDT

Vice-Presidente: Antonio Edilson Bressan - PDT

1º. Secretário: José Denilson Beltrame -PDT2º. Secretário: Rodrigo Pinheiro - PMDB

VEREADORES

Antonio Teixeira – PTB
Carlos Augusto Borges - PPS
Claudemir Torrezan – PMDB
Maria de Lurdes Pandolfo Torina – PDT
Rodrigo Artur – PTB



BIÊNIO - 2011 / 2012

Presidente: José Denilson Beltrame -PDT
Vice-Presidente: Rodrigo Artur – PTB
1º. Secretário: Rodrigo Pinheiro - PMDB
2º. Secretário: Antonio Edilson Bressan - PDT

VEREADORES

Antonio Teixeira – PDT
Carlos Augusto Borges - PPS
Claudemir Torrezan – PMDB
José Florindo da Cruz - PDT
Maria de Lurdes Pandolfo Torina – PDT

• 6º LEGISLATURA - 2013 A 2016



BIÊNIO - 2013/2014

Presidente: Rodrigo Artur – PTB Vice-Presidente: José Florindo da Cruz - PDT 1º. Secretário: Monica A. Taranto Urbano - PTB 2º. Secretário: Hélio Franzol Bernardino - PMDB

VEREADORES

Clodoaldo Cestarioli - PPS Enio Bispo dos Santos - PSDB José Denilson Beltrame - PDT Luiz Aparecido Lopes - PTB* Maria de Lurdes Pandolfo Torina - PDT

No início do ano de 2013, o vereador eleito Luiz Aparecido Lopes (PTB) pediu afastamento como vereador para assumir o Departamento de Saúde da Prefeitura Municipal de Saltinho. Com isso, o suplente do partido PTB, o senhor Gilberto Giácomo Packer, assumiu a cadeira vaga já na segunda sessão ordinária daquele ano, realizada em 19 de fevereiro de 2013.

BIÊNIO - 2015 / 2016

Presidente: José Florindo da Cruz - PDT Vice-Presidente: Hélio F. Bernardino - PMDB 1º. Secretário: Gilberto Giácomo Packer - PTB* 2º. Secretário: Enio Bispo dos Santos - PSDB

VEREADORES

Clodoaldo Cestarioli - PPS José Denilson Beltrame - PDT Maria de Lurdes Pandolfo Torina - PDT Monica Angélica Taranto Urbano - PTB Rodrigo Artur - PTB



₹7º LEGISLATURA - 2017 A 2020

BIÊNIO - 2017 / 2018

Presidente: Evandro Eli Pereira - PMDB

Vice-Presidente: Amadeu Soares da Silva Junior - PSDB

1º. Secretário: Denis Chiquito - PPS 2º. Secretário: Paulo Roberto da Silva - SD

VEREADORES

Amarildo de Jesus Firmino - PSD Luiz Alberto Manesco - DEM Luiz Aparecido Lopes - PTB Maria de Lurdes Pandolfo Torina - PDT Rodrigo Artur - PTB



BIÊNIO - 2019 / 2020

Presidente: Paulo Roberto da Silva - SD

Vice-Presidente: Amarildo de Jesus Firmino - PSD 1º. Secretário: Amadeu Soares da Silva Junior - PSDB

2º. Secretário: Evandro Eli Pereira - PMDB

VEREADORES

Denis Chiquito - PPS

Luiz Alberto Manesco - DEM

Luiz Aparecido Lopes - PTB

Maria de Lurdes Pandolfo Torina - PDT

Rodrigo Artur - PTB

• 8ª LEGISLATURA - 2021 A 2024

BIÊNIO - 2021 / 2022

Presidente: Amadeu Soares da Silva Junior - PSDB Vice-Presidente: Wagner Carmelindo Lopes - CIDADANIA 1ª. Secretária: Ana Lucia Sturion Mello - PODE

2º. Secretário: Gilmar de Brito - PSDB

VEREADORES

Antonio Edilson Bressan - PDT Gilson Antonio Bento - PTB Luiz Alberto Manesco - CIDADANIA Paulo Roberto da Silva - PODE Rodrigo Artur – PTB

BIÊNIO - 2023 / 2024

Presidente: Paulo Roberto da Silva - PODE**
Vice-Presidente: Ana Lucia S. Mello - PODE

1º. Secretário: Wagner C. Lopes - CIDADANIA

2º. Secretário: Amadeu S. da Silva Júnior - PSDB

VEREADORES

Antonio Edilson Bressan - PDT
Gilmar de Brito - PSDB
Gilson Antonio Bento - PTB
Luiz Alberto Manesco - CIDADANIA*
Rodrigo Artur - PTB



* Em março de 2023, o vereador Luiz Alberto Manesco (CIDADANIA) apresentou sua carta de renúncia de mandato, justificando motivos pessoais. Com isso, o 1º suplente do partido CIDADANIA, o senhor João Roberto Jeronymo, assumiu a cadeira vaga.

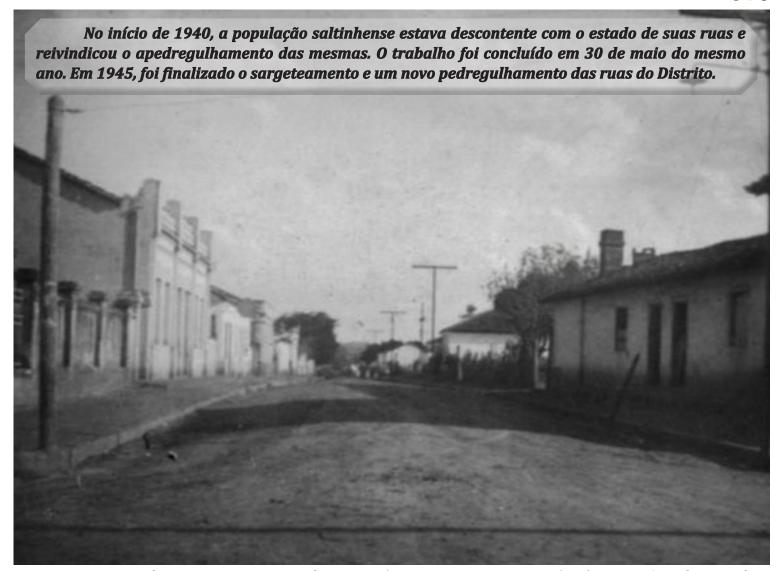
** No final do mês de novembro de 2023, o vereador e então Presidente da Mesa Diretora, Paulo Roberto da Silva (PODEMOS), também renunciou seu mandato como vereador e, consequentemente, como Presidente da Casa. Com isso, o 1º suplente do partido PODEMOS, o senhor Claudemir Torrezan, assumiu a cadeira como vereador de Saltinho. Com a renúncia do vereador/presidente Paulo - biênio 2023/2024 -, foi necessária a realização de uma nova eleição para Presidente.

Essa eleição ocorreu no dia 04 de dezembro de 2023, onde o vereador Gilmar de Brito venceu o pleito e assumiu a Presidência da Câmara de Saltinho. O restante da composição da Mesa Diretora continou o mesmo, sendo: Ana Lucia Sturion como vice-presidente; Wagner Carmelindo Lopes como 1º secretário; e Amadeu Soares da Silva Junior como 2º secretário.





Ruas pavimentadas



A nomeação das ruas e a numeração das casas só aconteceu em 1947. Porém, foi em 1954, sob o mandato de Domingos José Aldrovani na Prefeitura de Piracicaba, que as ruas receberam as placas de nomeação.

Em 05 de dezembro de 1956, a rua Sete de Setembro passou a ser Avenida Sete de Setembro. No ano de 1961, iniciaram-se processos de doações puras e simples de terrenos para construção de loteamentos. Estes doadores foram Alcides Pinto (no bairro Nossa Senhora Aparecida), Antonio Corazza Júnior (Jardim Nova Colina), entre outros.





P.027

Com o crescimento do local e com a necessidade de infraestrutura, os bairros foram se formando e as ruas precisavam ser pavimentadas. A população, em assembleias que aconteciam nos bairros, passou a reivindicar estas pavimentações, que ocorreram na seguinte ordem de bairros: Nossa Senhora Aparecida I e Jardim Torrezan - ainda sob o comando dos subprefeitos distritais de Piracicaba; Nossa Senhora Aparecida II, Jardim Palmares I e II e Residencial Azaleas - na Administração de Wlamir Augusto Schiavuzzo com Saltinho já como município.

No ano 2000, o paralelepípedo foi recoberto com asfalto na avenida Sete de Setembro, no mandato do prefeito Lúcio Ferraz de Arruda. No mandato seguinte, do prefeito Wanderlei Moacyr Torrezan, asfaltou-se também o prolongamento da avenida Sete de Setembro que dá acesso ao Cemitério da cidade; e a rua Ferminiano Rodrigues da Silva, que dá acesso à Escola Municipal Professor Roque Névio Fioravante.





















P.029

O município de Saltinho foi crescendo e se desenvolvendo ao longo dos anos e, sob os mandatos de todos os prefeitos que já assumiram, a pavimentação foi aos poucos sendo melhorada em todos os bairros do centro urbano. Este trabalho segue sendo feito todos os anos, conforme há necessidade.













Com a expansão do município ao longo das décadas, alguns loteamentos e condomínios começaram a ser construidos e suas pavimentações foram de responsabilidade das empresas que administram cada construção.

Símbolos do município

BRASÃO

O brasão do município, instituído e oficializado através da Lei Municipal Nº 32, de 30 de setembro de 1993, tem como autor o heraldista e vexilólogo Doutor Lauro Ribeiro Escobar, do Conselho Estadual de Honrarias e Mérito, e se descreve da seguinte maneira: escudo ibérico, de goles, com uma cruz grega, solta, acantonada de quatro estrelas, tudo de ouro e chefe deste, carregado de uma águia estendida do campo. O escudo é encimado de coroa mural de prata, de oito torres, possui portas abertas de sable e tem como suportes, à dextra, uma haste de cana-de-açúcar e, à sinistra, um caule de fumo, ambos folhados a este florido, tudo ao natural, listel de goles, com topônimo "SALTINHO", de ouro.



O escudo ibérico era usado em Portugal à época do descobrimento do Brasil e sua adoção evoca os primeiros colonizadores e desbravadores da nossa Pátria; a cor goles (vermelho do campo do escudo, tem o significado heráldico de audácia, valor, galhardia, intrepidez, honra, nobreza conspícua e magnanimidade e evoca os atributos dos pioneiros colonizadores da região, legados aos seus pósteros, assim como o ânimo com que enfrentaram as dificuldades que se lhes opunham; a cruz grega (com os ramos iguais), solta (sem contato com os bordos do escudo), representa a fé cristã, as festas da Santa Cruz, primitivas manifestações populares que deram lugar ao culto da Santa Cruz, aludindo também ao Salvador, em honra de cujo Sacratíssimo Coração foi instituída a Paróquia; as estrelas simbolizam luz nas trevas da noite, guia seguro, aspiração a coisas superiores e a ações sublimes; luminoso futuro auspiciado à própria descendência, designativo dos anseios dos munícipes por um futuro de desenvolvimento para Saltinho, sob a orientação dos administradores, o Chefe, é a primeira das peças honrosas de primeira ordem; a águia estendida (com as asas completamente abertas e suas pontas para o alto) é considerada, em Heráldica, a rainha das aves, símbolo de poder, prosperidade, altos desígnos, grandes empreendimentos e vitória. É também figura constante de numerosos Brasões de Armas de cidades e regiões europeias, entre estas, o Tirol, salientando, desta maneira, a importância para o município de Saltinho da emigração europeia, notadamente de famílias da região do Tirol; o metal ouro é emblema de riqueza, esplendor, generosidade, nobreza, glória, poder, força, fé, prosperidade, soberania e mando, sendo o alvo dos desígnios dos munícipes, mediante seu esforço diuturno; a coroa mural é o símbolo da emancipação política, e, de prata, com oito torres, das quais unicamente cinco estão aparentes, constitui a reservada às cidades; as portas abertas de sable (preto), proclamam o caráter hospitaleiro do povo de Saltinho; a haste de cana de açúcar e o caule de fumo, em franca produção, atestam a fertilidade das terras generosas de Saltinho, de que são importantes produtos, afirmando a vocação agrícola do município e apontando as lides do campo como fator básico de sua economia; e, no listel de goles (vermelho), o topônimo "SALTINHO", de ouro, identifica o município. PAN

HINO DE SALTINHO

O hino municipal de Saltinho, gravado pelo coral de vozes chamado "Grupo Amizade", teve sua redação composta pelo poeta Lino Vitti e sua música escrita pelo maestro e professor Vicente Gimenes, o qual teve como auxiliar Benedicto Januário, vindo a ser oficializado pela Lei Municipal Nº 23, de 22 de julho de 1993. Segue

letra abaixo:



Povo altivo de nobre passado És, Saltinho, uma rica promessa, Uma vida que em sonho começa, Belo sonho afinal realizado. Passos firmes buscando o futuro, Devaneio de gente feliz, Marcha excelsa, idealismo mais puro, Um pendão de esperanças gentis.

II

Eis à frente um caminho de luta. De trabalho, de esforço e vontade. Dos teus filhos porém é vaidade Conquistar a vitória impoluta. O progresso, a grandeza, a cultura São fanais do teu belo porvir. Nos teus campos, da cana a cultura, Nos teus lares, a amor a sorrir.

Ш

O amanhã que te espera tem brilhos De uma aurora de encantos sonhados. O Astro-rei aquecendo os telhados Ilumina o valor dos teus filhos. Desse templo que se ergue na praça Descem bênçãos de luz divinal, Como um rio de crença e de graça, Saltinhense, à vitória final!



Aprovação do Hino de Saltinho

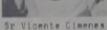
eram a aprovação do Hino de

Estavam presentes no ato is sessão, o sr. jornalista Lino Vitti, que compôs a letra, o sr. Vicente Gimenes, que fez o arraajo do Hino, o vereador de Piracicaba Dr. Luiz Reis, que fez uma beliasima explanação nos presentes, e o Vice-Prefeito prof. Hélio B. Cavallari.

A pedido do presidente da Câmara Municipal, o sr. Vanderlei Torrezan pediu ao sr. VicePrefetto prof. Hélio B. Cavallari que fizesse uso da palavra em

Em seguida, foi apresentado sos presentes o Hino de Saltinho, tocado pelo maestro Vicente Gimenes e cantado pelo coral Grupo Amizade.

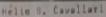








Sr Line Vitti





Palavras de Lino Vitti

Quando o maeatro Vicente Olmenex, expoenie cultural de Piracicaba, me convidou para laborar a letra de Hino de Saltithe, confesso-vos que fiquei mocionado. A emoção surgiu do só pela deferência que se daa à minha pessoa, pouco afeita palmas da giória e da fama, as porque se tratava de prestar m favor cultural e cívico a este edaço de chão, chamado Saltiho (eu ninda ignoro qual a razão o nome!), que já fez parte de sinha terra - Piracicaba, ou mehor, Santana de Piracicaba. Vem só estavam surripiando um co de Piracicaba e cu deveria mpor o Hino de Louvor a esse de feliz conquista do alheio.

máe bicentenária Piracicaba. invês de provocar-me tras, enuma forma de prestar uma homo-

E a minha pobre e inexpressiva letra virou maravilha dentro de milagre musical do professor maestro Vicente Gimenes. Os presentes, depois de ouvir essa beleza da arie das notas, concor-

darão comigo decerto. Meu caro maestro! Como você glorificou minha miserável composição poética! Que valor the deu com as suas sete notas! Enquanto quem escreve pode dispor de milhares de palavras para redigir sua arte, o músico, meu Deus, số dispôe do "dó, ré, mi, fil, sol, til, si". Sô, sete simbolizinhos com perninha engajolados dentro de cinco linhas e cinco espaços! Se houver aplaucos a dar, se houver louvores a tecer sejam eles dirigidos diretamente a esse esplêndido coral, do qual a hacuta do maestro arranca acor

como o souberam fazer - cantores e maestro - ao executar hoje, pela primeira vez, o Hino Oficial de Saltinho, the bem compreendide pelo presidente desta Casa, Torresan e por estes excelentes vereadores, tudo numa demonstração de carinho e amor para com a novel município.

Ah! Vocês não sabem, mas thes you centar, Saltinbe mera dentro de mim, numa sandade imensa, desde 1944, 1945, ou por al, quando conheci o José Hipólito (Pepino), dono da linha de ónibus, certamente picneira, Pi-racicaba/Saltinho e vice-versa. E como cu trabalhava de caixeiro no Bar Sténico, ponto central da parada de ônibus, no Largo da Matriz (hoje Catedral), diariamente o Pepino e muitos saltinhenses iam encher o estômage no restaurante do Stênico, e ai, butamos papo, falávamos das cossas e das pessoas, especialmen-

Em 1948, porém, novos sal-

ervidor público da Cámara de Piracicaba, recem instalado

depois da diiadura Vargas, fiquei sendo Secretário dos Vereadores de Piracicaba, entre os quais contávamos com João Zahdoná Sobrinho e Domingos Cas-sano. Que tom! Que tempo felizi Como a política era bela! e como a amizade florescia. Domingos Cassano era um tufão de atividades e João Zandona, que conheci goleiro e viajante, ainda koje bate papo de quando em quando comigo. E ele é bom de prosa!

Ele sabe contar "causos" de

seus tempos de viajante. Mas são param ai minhas ligações emocionais com Saltinho. Quem não conhece o Juca, ou o José Gustinelli Filho, done de um sítio aí no Bairrerinho? Pois é, o Juca, por causa de precisar certa feita desatolar-me o car ro num carreador de canavial (não é nada disso que vocês estão pensando!), teve oportunidade de começar uma amizade roccira o cultural que até hoje perdura. E foi graças a esse episódio que o lavrador Juca virou escritor de artigos e crônicas para os jornais o ainda, de quando em quando, la está um trabalho jornalístico assinado por José Gustinelli Filho.

Conheci ninda o professor Manoel Dias de Almeida que da nome a um estabelecimento de ensino. Que espírito arejado, responsável, sincero e muito interessado em ensinar os filhos dos

a sri" (hojo mão casada e feliz) Suely, ocupando presentemente o mesmo cargo em que estou apocentado na Câmara de Piracicaba.

E sesso poderia eu esquecer Pedro Salvador? Tinhamos eu e ele, identidade não só no tocante aos trabalhos na Câmara de Piracicaba, de que foi vereador por mutics alsos, representante condignamente este catão Distrito e que deve servir de professor aos vercadores de Saltinho de agoramas também na perseguição aquele tempo permitida, dos nambuzinhos dos canaviais saltinhenses O. Pedro, para onde foram eses tempos maravilhosos!!!

Há outras personagens do hoje Município Saltinho a lembrat. Entretanio, a vehice, ou melhor, os anos que não descan-

sam, não recordam. Ficamos por al, contudo, pols è número suficiente para provar que em toda minha vida de morador de Piracicaba sempre estivo de bem e do braços com Saltinho, razão porque, como ventilei já no inicio, vi me quase que emogionalmente forçado a edigir-the um bino, mesmo que sem os quilates necessários para dignificar como merece esta terra

Agradego, sr. Presidente, honra do seu projeto, já trans formado em lei, e sejo que o seus companheiros e vercadore



A Bandeira Municipal de Saltinho, foi elaborada pelo Dr. Lauro Ribeiro Escobar, descreve-se da seguinte forma: retangular, de amarelo, com uma cruz firmada de vermelho, tendo brocante sobre o cruzamento de seus ramos, um círculo de branco, carregado do Brasão de Armas.

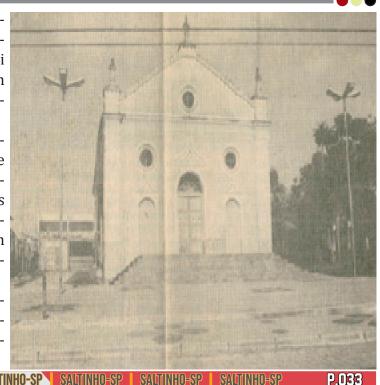
Ela dispõe de 14 M (quatorze módulos) de altura e 20 M (vinte módulos) de comprimento; os braços da cruz têm 4 M (quatro módulos) de largura, o círculo tem 10 M (dez módulos) de diâmetro e o Brasão de Armas tem 8 M (oito módulos) de altura; a cruz é o símbolo da fé cristã e assinala, na Bandeira, juntamente com o vermelho e o amarelo, tudo quanto ficou estabelecido no artigo 10, ao passo que o branco representa felicidade, pureza, temperança, verdade, franqueza, integridade e amizade; as cores amarelo e branco das bandeiras simbolizam o ouro e a prata dos brasões de armas.

<u>Igreja Católica</u>

Em 1908, foi construída no então distrito de Saltinho, a primeira Capela da Igreja Católica em terras doadas por Antonio Custódio de Almeida. Essa Capela foi construída no lugar onde havia uma cruz em homenagem a um parente do senhor Antonio Custódio que foi assassinado no mesmo local durante uma festa de Santa Cruz.

Essa pequena Capela pertencia à Catedral de Santo Antonio, de Piracicaba e era regida pela Diocese de Campinas. Os padres responsáveis pelos trabalhos na Capela eram Capuchinhos representados em Saltinho pelos freis: Luiz de Santana, Policarpo de Levico, Jacinto, Felicíssimo de Prada e outros. Os serviços da Capela eram efetuados pelo grupo de Senhores do Apostolado da Oração.

Como havia uma grande dificuldade de locomoção, as missas eram celebradas uma vez por mês na Capela Saltinhense, que tinha como patrono São Luiz Gonzaga.



SALTINHO-SP | SALTINHO-SP

Foi através do Frei Felicíssimo de Prada que a catequese foi instituída. Ele preparava as catequistas para que elas tivessem conhecimento sobre quais conceitos passar aos futuros aptos a comungar.

Essa organização dos padres Capuchinhos era muito expressiva, e, por essa razão, passaram por Saltinho muitas missões dos Padres Missionários do Coração de Maria.

Tal expressividade dos padres Capuchinhos, somada ao aumento da população saltinhense de fiéis católicos, fez surgir a necessidade de uma igreja maior para abrigar a todos que compareciam às missas. E com a ajuda da comunidade em campanhas e trabalhos voluntários, foi erguida uma igreja maior no ano de 1926.

Dez anos depois, em 26 de abril de 1936, foi fundada, por cerca de trinta rapazes de Saltinho e região, a "Pia União dos Filhos de Maria", com a orientação do Padre Cecílio Coury.

Um ano antes disso, foi eleita a primeira Comissão Zeladora da Igreja Católica local, composta por: Francisco Dias Ferraz, Écio Biffe Cavallari, Paulo da Silva Coelho, Antonio Montebello, João Hyppólito, José Torrezan, Mário Bernardino, Florindo Cassano e Fiorige Bernardino.

Em 1937, para a surpresa de uma população que não esperava esta decisão, Saltinho se transformou em Paróquia, com o auxílio de Dom Francisco de Campos, Bispo de Campinas.

A partir de 1938, passaram por Saltinho os seguintes padres: Nazareno Maggi; Oscar Ferraz do Amaral (1944); Oscar Serra do Amaral (1945); Pedro Jurassi (1951); Antonio Anacleto de Oliveira Brando (1960); Valmor Jenuino Mendes (1966); José Maria Teixeira (1968); Romário (1976); Frei Saul (1980); Padre Beloto (1981); Luiz Carlos Caroni (1987); Tobias Negri (2002); Victório Tomasi (2008); Marcos Roberto da Silva (2011); José Jorge Teodoro (2020); e Santo Alves Macedo (2022). Atualmente, o responsável pela Igreja é o Padre Antônio Carlos D'Elboux, que desde 2023 vem exercendo suas atividades em prol de nossa população.





SALTINHO-SP SALTINHO-SP





Alguns destes padres tiveram grandes ideias e influenciaram a população católica em vários eventos. Alguns destes, como exemplos, são os seguintes: a construção do salão paroquial e da sacristia pelo Pe. Nazareno Maggi; os trabalhos voluntários com a ajuda do Pe. Oscar Ferraz do Amaral; a construção de um barracão de festas, a organização de movimentos missionários, a realização de presépios vivos e procissões instigados pelo Pe. Valmor Jenuino Mendes; os primeiros ministros, João Rossi (Zico Rossi) e Evelina Setem, nomeados pelo Pe. Romário; o presépio vivo de 1981, com o incentivo do Frei Beloto; a ajuda proporcionada pela Irmã Inês, trazida pelo Frei Beloto aos Vicentinos; entre tantos outros feitos memoráveis dos padres que passaram por Saltinho.

Outro padre que deve ser lembrado neste texto por seus atos para a melhoria da infraestrutura da Igreja de Saltinho é o Pe. Caroni, que foi o resposável por organizar as Pastorais, proporcionar melhorias na catequese e liderar campanhas para angariar fundos visando a construção da nova Matriz da Igreja do Sagrado Coração de Jesus - que contou com o auxílio e o trabalho de toda a população católica da cidade em uma das maiores movimentações populares já vistas em Saltinho.

Outro fato relacionado à história da Igreja Católica do município foi uma ação judicial para impedir a demolição do prédio construído entre 1908 e 1926. Segue abaixo decisão sobre o caso:

O TJ (Tribunal de Justiça) condenou, em segunda instância, a Cúria Diocesana de Piracicaba (170 km de São Paulo) por ter demolido em 1994 a Igreja Sagrado Coração de Jesus, em Saltinho.

O Tribunal considerou que a Diocese causou danos irreversíveis ao prédio da igreja, acatando a ação civil pública do Ministério Público, que considerou o prédio patrimônio histórico e cultural da cidade de Saltinho.

Não há ainda um valor calculado sobre a multa que a Diocese deve pagar por causa da demolição. O dinheiro será repassado ao Fundo Estadual de eparação de Interesses Difusos, pois não há possibilidade de reconstrução do prédio da igreja.

Em 1998, a Justiça de Piracicaba havia dado ganho de causa para o Ministério Público local. A Diocese recorreu da sentença e levou o caso para julgamento em segunda instância. A decisão do TJ saiu no dia 8 de maio de 2000.

Com uma torre com características romanas, ele foi considerado patrimônio histórico da cidade. O município chegou a fazer o pedido de tombamento da igreja ao Condephaat (Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico, Arqueológico e Turístico do Estado de São Paulo).

Outra igreja foi construída na área a partir da demolição. O advogado da Prefeitura de Saltinho na época, Sérgio Spenassatto, que acompanhou o caso na época, disse que o Executivo não era responsável pela demolição. A Prefeitura não foi condenada na ação.

Existem outras igrejas e capelas católicas no município, localizadas nos bairros rurais. (Mais informações sobre elas no capítulo Bairros Rurais).









SALTINHO-SP | SALTINHO-SP

Praças públicas

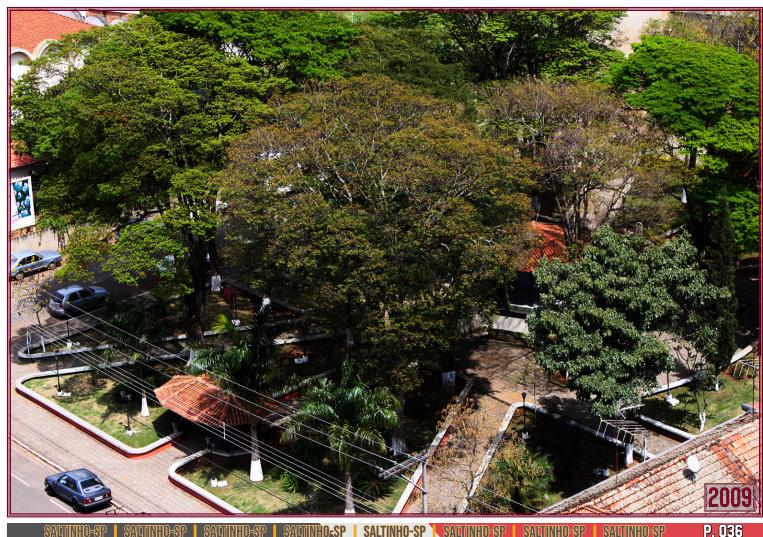
A Praça Central do município de Saltinho, nomeada de "Nossa Senhora de Fátima", surgiu quase que em conjunto com a Igreja Matriz. Seu modelo era circulatório – rapazes para um lado e moças para o outro. Assim começaram muitos namoros nesta cidade!

Em 1958, tempos em que Júlio Angeleli era administrador regional, houve uma reforma no calçamento da praça, que foi feito todo em pedra portuguesa.





Outra reforma foi feita nos anos em que Luiz Valdemir Settem era subprefeito - já que Saltinho era distrito de Piracicaba e tinha como prefeito o senhor João Hermann Neto. Nessa reforma houve uma melhora na iluminação e no coreto da praça, o qual foi reconstruído pela Prefeitura no primeiro mandato de Wanderlei Moacyr Torrezan como prefeito (2001 a 2004), em uma reforma que remodelou e reconstruiu completamente a Praça Central da cidade.







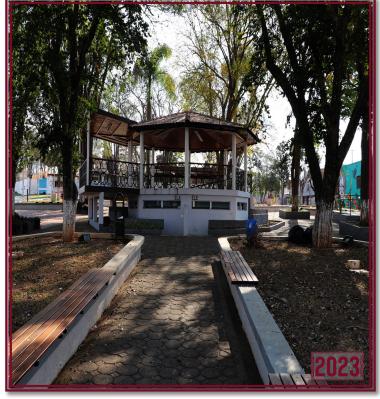




P.037

No ano de 2019, a praça "Nossa Senhora de Fátima" foi reformada e modernizada durante o mandato do prefeito Carlos Alberto Lisi.







As demais praças e áreas de lazer do município foram construídas de acordo com a regra de que cada bairro, em tese, deveria ter sua área verde ou praça, em espaço deixado quando dá instalação do loteamento.

Praça José Fernando Bernardino - Residencial Azáleas











Praça Stela Maria Mandro Angeleli – Jardim Agrolar











Área de Lazer Julio Angeleli e Praça do Idoso – Jardim Palmares I











Praça Vereador Jose Cherubim Negretti – Nossa Senhora Aparecida I







Praça Poliesportiva Vitalino Furlan - N. Sra. Aparecida II





P.041





Praça São Judas Tadeu - São Judas Tadeu





Praça Nova Saltinho - Nova Saltinho



2023

Jardim Palmares II

Jardim Vitória





Cemitério e Velório Municipal

O cemitério de Saltinho - nomeado de Cemitério da Saudade - foi construído durante o mandato de Fernando Febeliano da Costa, como prefeito de Piracicaba, em terras doadas pelo senhor Silvestre Perina. Segundo datas que constam nos livros de óbitos, o cemitério funciona no local desde 1929.

Os livros de óbito que estão em poder da Prefeitura Saltinhense datam desde 23 de agosto de 1929 até os dias atuais - o primeiro corpo enterrado neste cemitério foi em 15 de agosto de 1929. Estes livros foram administrados pelas Prefeituras de Piracicaba, Rio das Pedras - cidade da qual Saltinho foi distrito de 1929 a 1948 - e pela própria Prefeitura de Saltinho, depois da municipalização com o primeiro mandato em 1993.

O acesso ao cemitério é feito pela avenida Sete de Setembro e foi sob reivindicação da população que este trajeto foi asfaltado - sob o mandato de Wanderlei Moacyr Torrezan como prefeito. Ao longo dos anos seguintes, diversas obras de melhorias e manutenções periódicas foram sendo realizadas no local.







Em 2020, sob o mandato do prefeito Carlos Alberto Lisi, foram realizadas melhorias no Cemitério, como reforma da calçada, reestruturação do muro interno e pintura e construção de rampa com corrimão.

Já em 2023, sob o mandato do prefeito Hélio Franzol Bernardino, as reformas realizadas no Cemitério foram para construção de ossuário, carneiras sociais, banheiros acessíveis, entre outras adequações.





Assim como foi uma requisição da população a pavimentação do trajeto que dá acesso ao Cemitério, os saltinhenses também requisitaram a construção de um Velório Municipal para que os corpos deixassem de ser velados nas residências ou nos velórios de Piracicaba e Rio das Pedras. Dessa forma, no ano de 2013, o Velório de Saltinho foi construído no mandato do prefeito Claudemir Francisco Torina.

No ano de 2018, o Velório passou por uma reforma, na qual foi construída uma cobertura externa.



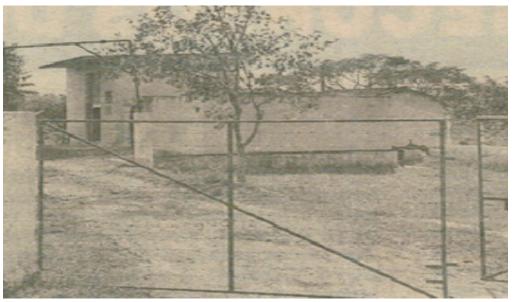




Estação de Tratamento de Água

Entre os anos de 1956 e 1957, sob a subprefeitura de Mário Cassano, foi construída, em terras cedidas da Fazenda São José pela família Delfini, a primeira caixa d'água e a primeira estação de captação de água de Saltinho que, como distrito de Piracicaba, era regida pelo SE-MAE deste município.

Essas terras são próximas à Gruta Nossa Senhora Aparecida, e a Prefeitura de Saltinho só passou a ser proprietária desses imóveis por definitivo em algum momento entre 1993 e 1994.





A captação também passava pelas terras da família Bortoletto que, a partir de 1960, sob a alegação de que as nascentes da gruta não forneciam água o suficiente para a cidade, boicotou a captação, deixando-a inutilizada por alguns anos. Com esse boicote, o SEMAE decidiu abrir poços artesianos na região do Córrego Saltinho para que a cidade voltasse a ser abastecida – o que funcionou.

Em 1994, a Prefeitura de Saltinho passou a ter um Departamento de Água e Esgoto e, a partir deste mesmo ano, o SEMAE de Piracicaba deixou de controlar a estação saltinhense de captação.

Foi apenas em 1995, no mandato de Wlamir Augusto Schiavuzzo, que foi construída a primeira estação de tratamento de água, da qual também fez parte a construção da lagoa de concentração das águas que nascem das nascentes da Gruta Nossa Senhora Aparecida - neste momento em terras que então partenciam à família Delfini.

Esta estação abastecia cerca de 30% do município, já que os outros 70% eram abastecidos por águas dos poços artesianos distribuídas por bombas às caixas d'água e repassadas para o restante da população. Saltinho contava com caixas d'água nos bairros Jardim Agrolar, Residencial Azaléas e Nossa Senhora Aparecida I.













Atualmente, o município de Saltinho conta com mais uma represa de captação de água, cujo processo se iniciou em 1999, quando o então prefeito municipal Lúcio Ferraz de Arruda firmou convênio com a SABESP para melhorias no sistema de captação de água no município.

Durante os anos seguintes, uma série de negociações foram feitas com o proprietário da área propícia para a captação de água e, finalmente, no ano de 2011, foi feita a desapropriação amigável - Decreto 1309 - que resultou na implantação do novo sistema de abastecimento de água, sendo inaugurado no dia 19 de maio 2011, recebendo o nome de "Estação de Captação de Águas Rosa Zampaulo Lopes", matriarca da família Lopes.











Estação de Tratamento de Esgoto

O esgoto de Saltinho, quando Distrito, era feito através de fossas até o ano de 1978. Depois dessa data, passou a ser despejado em uma lagoa de decantação construída pelo SEMAE de Piracicaba, que havia assumido o controle do tratamento de água e esgoto do município, bem como da lagoa de decantação cujo esgoto corria para o Córrego Saltinho.

Em 1995, ano em que a Prefeitura de Saltinho assumiu o controle da estação de tratamento de esgoto, o sistema se modificou.

Foi construída uma nova estação de tratamento de esgoto no local da lagoa em que eram feitos os tratamentos necessários para o bem-estar da saúde pública.

Tal estação foi readequada e remodelada em 2004, para melhor atender as exigências que se faziam necessárias no sistema de tratamento de esgoto, contando com o trabalho de técnicos especializados no assunto.

Em 2017, sob a Administração do prefeito Carlos Alberto Lisi, Saltinho firmou convênio com a Sabesp (Lei Complementar nº 037/2017), que readequou as estações de tratamento de água e esgoto, cujos objetivos em contrato eram para: captação, adução e tratamento de água bruta; adução, reservação e distribuição de água tratada; e coleta, transporte tratamento e disposição final de esgotos sainitários.







Unidade Mista de Saúde

O prefeito de Piracicaba em 1979 era João Hermann Neto e sua administração, neste ano, implantou o sistema de saúde descentralizado. Este sistema consistia em implantar um pequeno Posto de Saúde em bairros estratégicos para dividir a procura pelo único Posto de Saúde de Piracicaba – na Avenida 31 de Março – que estava sobrecarregado.

Um dos bairros que recebeu um Posto de Saúde foi o Distrito de Saltinho, que passou a funcionar na Avenida Sete de Setembro, nº 1435, no Centro.







As condições de atendimento eram um tanto precárias. Havia apenas quatro funcionários que eram treinados como agentes de saúde para lidar com qualquer tipo de situação, dentre eles, um clínico geral que trabalhava apenas quatro horas diárias no período da manhã.

Duas vezes por semana ocorriam consultas com pediatra através do programa de "puericultura". No período vespertino, os "agentes de saúde" tinham de enfrentar os problemas como podiam e não contavam com uma ambulância que pudesse transportar os pacientes para um hospital ou um pronto socorro melhor estruturado.

Além dos problemas referentes ao horário de atendimento, também haviam dificuldades no que tange às acomodações do Posto de Saúde, já que curativos, vacinações, esterilizações, consultas e todo tipo de atendimento básico eram feitos em uma mesma sala, sem os cuidados mínimos necessários. (É importante deixar claro que essa circunstância acontecia não por desleixo dos funcionários, mas sim por falta de infraestrutura nas acomodações do local).

Com o passar do tempo, a população de Saltinho cresceu e, através de suas reivindicações e da diretoria do Centro Comunitário – também construído no governo de João Hermann Neto, mas administrado por uma diretoria formada por cidadãos saltinhenses – foi obtida uma ambulância.

A diretoria do Centro Comunitário ainda fez um convênio com a Prefeitura de Piracicaba, no qual ficou combinado que a Prefeitura contribuiria com o combustível e o Centro Comunitário arcaria com os gastos de motorista e manutenção da ambulância.

Houve também manifestações da população reivindicando melhorias no atendimento, até que se iniciaram atendimentos médicos de oito horas por dia. Foi efetuado um concurso público para montar o corpo de funcionários, e o Posto de Saúde foi se ampliando.

Nesse contexto, Saltinho já havia se tornado município e as acomodações e o funcionamento do Posto de Saúde passaram a ser diferentes. Havia uma melhor infraestrutura de atendimento, que abrangia tanto técnicos especializados quanto aparelhagem. Porém, o local, na Avenida Sete de Setembro já estava se tornando muito pequeno e inadequado.

Tendo consciência disso, a Prefeitura Municipal solicitou ao Governo do Estado uma verba para a construção de uma Unidade de Saúde própria, contribuindo com parte do orçamento necessário.

Com dinheiro em caixa, a Prefeitura negociou com as famílias proprietárias do terreno localizado na rua Todos os Santos, nº 1030 e construiu um Posto de Saúde com a infraestrutura necessária para atender a população saltinhense.

Estas novas acomodações foram inauguradas sob o mandato do prefeito Wanderley Moacyr Torrezan - na Adminsitração de 2001-2004.



Nessa época, o Posto de Saúde atendia a 100% da população. Existiam salas equipadas para fisioterapia, vacinação, suturas e curativos, consultórios médicos, consultórios odontológicos e inalações, assim como uma farmácia e todos os demais tipos de atendimento cabíveis a um Posto de Saúde.

Toda a população infantil e idosa recebia atendimento especializado, com leitos – um deles equipado para atender a pequenas emergências. Eram feitos projetos de palestras nas escolas para as crianças, cursos para gestantes, etc.

Com a melhoria considerável na infraestrutura, também aumentou a procura pelo atendimento na Unidade de Saúde. Existem dados de que cerca de 45% da população saltinhense tinha plano de saúde particular, mas também recorriam a Unidade para pequenas consultas, exames e outros atendimentos pela velocidade com que eram atendidos.









Nesta época, a Unidade de Saúde contava com equipes de enfermagem e de recepção especializadas, quatro dentistas, dois pediatras, dois fisioterapeutas, um cardiologista, um psiquiatra, quatro clínicos gerais concursados e oito clínicos gerais que trabalhavam como plantonistas nos finais de semana. Existiam, também, cinco ambulâncias que ficavam à disposição da população, tanto rural quanto urbana, para que fosse efetuado o transporte de pacientes.

Com a existência do Sistema Único de Saúde (SUS), havia o sistema de central de vagas entre os prontos--socorros e os hospitais da região - situação que permanece até os dias atuais -, ou seja, quando se faz necessário o atendimento a um paciente que não pode ser efetuado na Unidade de Saúde, os funcionários entram em contato com a central de atendimento, a qual logo consegue uma vaga em um hospital ou pronto-socorro que viabilize o tratamento. Além disso, a Unidade também entra com o transporte do paciente até o local da transferência.

Existia no bairro rural Arraial de São Bento, até o ano de 2006, um pequeno posto de atendimento na área da saúde. Porém, não havia grande procura por parte da população rural para o atendimento profissional nesse posto, já que bastava o paciente entrar em contato com a Unidade de Saúde da área urbana requisitando uma ambulância para que esta fosse buscá-lo, a fim de efetuar o atendimento na infraestrutura principal, tornando-se assim desnecessária a continuidade do serviço na área rural.

A vantagem da população saltinhense quanto à saúde é que existe em Saltinho todo o atendimento de saneamento básico - coleta de lixo, estações de tratamento de água e esgoto - que dificultam o surgimento e a proliferação de epidemias contagiosas. Segundo dados, os maiores índices de doenças existentes são os relacionados a diabetes e a hipertensão.

No ano de 2018, sob o mandato de Carlos Alberto Lisi, uma nova reforma foi realizada nas dependências da Unidade Mista de Saúde, de forma a ampliar, modernizar e disciplinar os setores de atendimento à população, separando o setor de emergência do setor de atendimento ambulatorial, além de garantir melhores condições para os serviços de saúde preventiva, vacinação, fisioterapia, entre outros.



Unidade de Saúde Mental

Em 2022, sob o mandato do prefeito municipal Hélio Franzol Bernardino, foi aprovado um projeto de lei que autorizava a construção de um Centro de Saúde Mental no município de Saltinho. O novo prédio tem sua sede na rua Pedro Guitt, no bairro Centro.

O Centro de Saúde Mental é destinado para atendimento exclusivo de terapias de saúde mental e outros complementares, como fonoaudiologia, tendo espaço para atendimento de outras especialidades. O início das obras foi em 2022 e a inauguração do prédio ocorreu no ano de 2023.

Através da Lei Municipal nº 849, de 07 de outubro de 2024, o local recebeu o nome de Unidade de Saúde Mental "Sávio Taranto Vechine".



Posto de Saúde da Família

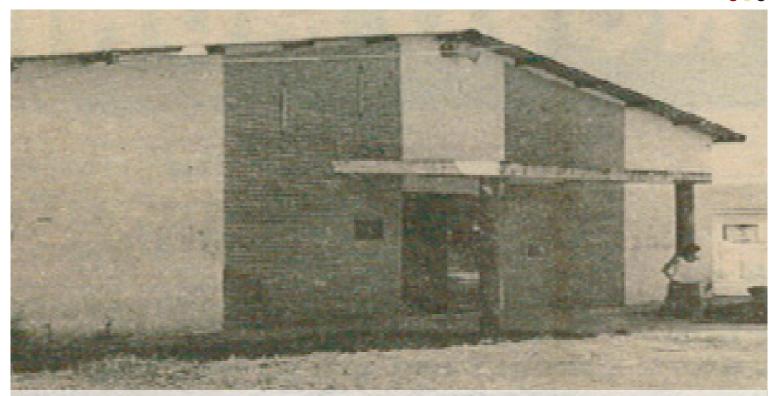
Em 2023, também sob o mandato de Helinho Bernardino, foi aprovado um Projeto de Lei autorizativo para a construção de uma nova Unidadede Saúde no município de Saltinho, no bairro Nossa Senhora Aparecida I, a fim de descentralizar e agilizar os atendimentos à população. Parte dos recursos para essa construção vieram do Governo do Estado de São Paulo.

A construção desta Unidade iniciou-se no ano de 2024, sendo finalizada em novembro do mesmo ano, e levou o nome de Posto de Saúde da Família "Enedina da Cruz Furlan", através da Lei Municipal nº 848, de 17 de setembro de 2024.





Centro Comunitário



O Centro Comunitário de Saltinho foi construído em 1980 pela Administração 1977-1982 da Prefeitura de Piracicaba, que tinha como prefeito João Hermann Neto e como subprefeito do Distrito de Saltinho o senhor Luiz Valdemir Settem. O local foi doado pela Prefeitura Piracicabana à população saltinhense, que formou uma diretoria para administrar o espaço.

Dentro do Centro Comunitário, o movimento de jovens - que antes se reuniam no barração da Igreja - organizou suas peças de teatro, reuniões de bairros e assembleias com a população. Isso deu início a um grande "deslanchamento" quanto à consciência político-ideológico--participativa da população em decisões relativas ao desenvolvimento do local, o que foi muito valoroso quando começaram os murmúrios para a emancipação de Saltinho.

Até 2005, o Centro Comunitário era mantido por uma diretoria e utilizado para eventos culturais, festas populares, bailes e outras atividades.

No ano de 2006, em virtude da ausência de membros interessados em compor a diretoria do Centro Comunitário, este foi assumido pela Prefeitura Municipal, a qual passou a administrar suas atividades, situação está que se perdurou até o ano de 2009, quando tal Centro passou por uma reforma, efetivando sua direção pela administração pública municipal, recebendo a denominação de "Centro Cultural e Recreativo João Herrmann Neto".









Em novembro de 2019, na administração do prefeito Carlos Alberto Lisi, o município de Saltinho assinou um convênio no qual recebeu o valor de R\$ 360 mil do Governo do Estado de São Paulo para reformas e readequações no Centro Cultural e Recreativo "Deputado João Herrmann Neto".

O projeto foi elaborado pela Prefeitura e teve como objetivo a reforma e acessibilidade nos banheiros, reforma do camarim, criação de salas para entidades, reforma total da cozinha e da fachada do Centro Cultural e redimensionamento de toda as instalações elétricas.

Escolas e Creches

No ano de 1897 funcionou, na pequena Vila de Saltinho, uma escola particular que oferecia alfabetização aos adultos. O professor dessa escola era o senhor Antonio Miglioranza.

A partir de 1910, começou a funcionar a primeira escola pública para crianças. O professor da classe masculina era o senhor Antonio do Amaral Mello e a professora da classe feminina era a senhora Amélia Siqueira. A escola, na época, funcionava em uma das salas de uma residência – localizada na avenida Sete de Setembro, onde hoje funciona a Prefeitura Municipal.

Funcinou desta maneira durante anos, porém, a demanda por escolaridade começou a aumentar e apenas duas classes não era o suficiente para atender a toda a população que queria estudar. Para solucionar esse problema, políticos de Piracicaba e de Rio das Pedras se uniram a fim de criar as Escolas Reunidas de Saltinho, em 1922.

Essa escola passou a funcionar com quatro salas de aula e tinha como diretor o senhor Luiz Arruda Leite. O prédio em que a escola funcionava foi adaptado para esse fim e seus proprietários eram Arrigo Sanin e José Melega. O senhor Luiz Arruda Leite - que além de diretor, também era político em Rio das Pedras - se uniu ao senador Mário Tavares e conseguiram, junto ao Governo do Estado de SP, a construção de um prédio para instalação de um Grupo Escolar Estadual em Saltinho.

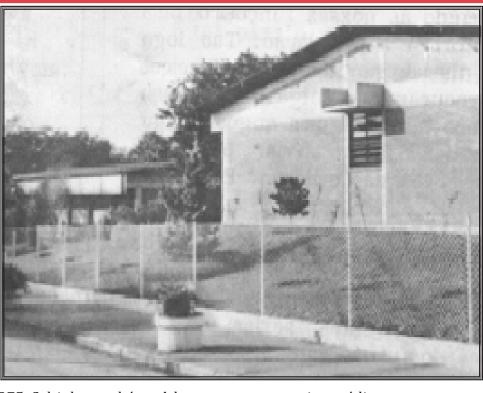




O novo prédio foi inaugurado em 1º de julho de 1926, na rua Joaquim Mendes Pereira.

O distrito de Saltinho oferecia apenas ensino fundamental da primeira à quarta séries e, com a consciência da necessidade da melhoria dos estudos, pessoas influentes como Mário Cassano e Antonio Cassano decidiram lutar pela implantação do ensino da quinta à oitava séries. No início, essas séries funcionavam apenas no período diurno; com o tempo, elas passaram a funcionar também no período noturno.

O patrono do Grupo Escolar era o professor Manoel Dias de Almeida, e a parte do prédio do Grupo Escolar onde funcionava o ensino ginasial era chamada Professor Jetro Vaz de Toledo.



A partir de 13 de dezembro de 1975, Saltinho também pôde contar com o ensino médio para seus estudantes, e, em 27 de janeiro de 1976, o Grupo Escolar Professor Manoel Dias de Almeida se fundiu com o Ginásio Estadual Professor Jetro Vaz de Toledo, formando a Escola Estadual de Primeiro e Segundo Graus Professor Manoel Dias de Almeida.

No entanto, o ensino médio em 1976 era o curso técnico em zootecnia, pois Saltinho pertencia à zona rural de Piracicaba e os estudantes eram, em sua maioria, lavradores. Anos depois, esse curso foi extinto e a escola voltou a ter os cursos de primeiro e segundo graus comuns.

F.F. PROFESSOR MANOFI DIAS DE ALMFIDA

Atual. mente, a escola chama-se apenas Escola Estadual Professor Manoel Dias de Almeida e oferece os cursos de ensino fundamental no período integral de sexto a nono ano e de ensino médio integral do primeiro ao terceiro colegial, divididos em manhã/início da tarde e início da tarde/noite.

Possui. em média, 650 alunos e um corpo docente composto por 39 professores. (Informações colhidas em 2023).







ESCOLAS MUNICIPAIS

Em 1993, quando Saltinho passou a ser município, a pré-escola que existia passou então a ser administrada pela Prefeitura, que logo ampliou a sua sede e contratou professores.

Nesse mesmo ano, foi realizado um concurso de professores, que visava a contratação para ampliar – e regularizar - o quadro de funcionários das escolas, conforme exigia Lei de fevereiro de 1993. Tais professores assumiram seus cargos no final de 1993.

Junto a esse fato, ocorreu a inauguração da nova sede da Escola Peixinho Dourado, em um prédio alugado pela Prefeitura. (Sem registros fotográficos).

Também em 1993, as aulas rurais voltaram a ser ministradas em uma sala da Capela de São Roque, no Bairrinho. A sala recebia alunos de pré-alfabetização.

CAPITÃO ANTÔNIO CORREA BARBOSA

O bairro rural Bairrinho contava com uma escola de primeira a quarta séries de nome Capitão Antonio Correa Barbosa. Contudo, como o número de alunos diminuiu, essa escola foi fechada pela Secretaria de Educação de Piracicaba e as crianças passaram a ser transportadas para as escolas de Saltinho.













REGISTROS FOTOGRÁFICOS ENTRE OS ANOS DE 2009 A 2013

CIEMS NOSSA SENHORA APARECIDA

No ano de 1995, foi inaugurada a CIEMS Nossa Senhora Aparecida, no bairro Nossa Senhora Aparecida I, para evitar que as crianças da primeira à quarta séries que moravam nos "bairros de cima da pista" tivessem que atravessar a Rodovia Cornélio Pires. Essa mesma escola, anos depois, foi completada com uma quadra poliesportiva.

Atualmente, o prédio conta com salas de aulas equipadas com acesso à internet, TV, lousa, ar condicionado, cortinas e carteiras. Há uma cozinha com espaço para dispensa e câmara fria para armazenar a merenda escolar, fogão industrial e bancada para preparação dos alimentos. Há também banheiros para os meninos e para as meninas. O bloco administrativo conta com sala de direção, sala de coordenação, sala dos professores equipada com TV, computadores e acesso à internet, copa, banheiros para uso dos professores e funcionários e uma sala multiuso.

A escola possui, ainda, outros espaços como parquinho; casinha de bonecas; caixa de areia; horta; um espaço com mesas e bancos de cimento para prática de jogos e um gramado para a realização de atividades ao ar livre.

No ano de 2023, sob o mandato de Hélio Franzol Bernardino, uma reforma para ampliação da escola foi aprovado. Esta ampliação foi necessária para atender uma das metas do Plano Nacional de Educação, que determina que seja oferecida educação em tempo integral em, no mínimo, 50% das escolas públicas. *A reforma para* ampliação das salas de aulas estava em andamento em 2024 - período em que esta Edição era atualizada.





CIEMS PROFESSOR ANTÔNIO DO AMARAL MELLO

Em 1996, houve a segunda eleição para prefeito de Saltinho e em 1997 foi empossado o senhor Lúcio Ferraz de Arruda.

Foi no mandato desse prefeito que o então Diretor Municipal de Educação e Cultura, Leopoldo Belmonte Fernandes, diagnosticou (através de uma pesquisa) os problemas mais graves e urgentes na educação saltinhense, que eram o comprometimento da competência e da produtividade da rede escolar pública e o problema do transporte dos alunos para as escolas de Saltinho, uma vez que 60% das terras saltinhenses eram rurais e muitos alunos das escolas moravam nessa zona. (As escolas dos bairros rurais estavam fechadas).

Com tal diagnóstico em mãos, iniciou-se um processo de municipalização do ensino, que visava resolver esses problemas. Os primeiros passos tomados foram a reabertura da escola rural do bairro Bairrinho e a realização de reuniões com a população dos bairros rurais para ouvir e atender exigências e reivindicações quanto à educação.

Nesse mesmo ano de 1997, sob o contexto da municipalização do ensino, o Prefeito, o Secretário de Educação e o Governo do Estado (por meio da Lei Nº 149, de 09 de abril de 1997) se juntaram e criaram a Rede de Ensino Fundamental do Município de Saltinho, o que alterou a estrutura do Departamento de Educação e Desenvolvimento Social, deixando sob a responsabilidade desse Departamento todo o sistema educacional da cidade.

Relacionado a isso, a Escola de Educação Infantil Peixinho Dourado tornou-se o CIEMS Professor Antonio do Amaral Mello e a da zona rural - Capitão Antonio Corrêa Barbosa - também passou a contar com os cursos de pré--escola.





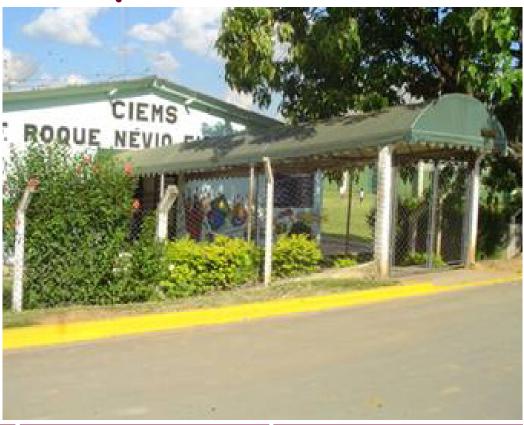
Em 1998, foi realizado um concurso público para seleção de professores a fim de aumentar o quadro de profissionais qualificados da rede municipal. Também foi iniciada a obra para a construção de uma nova escola, já que a demanda por matrículas estava crescendo.

Em 2013, o CIEMS Capitão Correa Barbosa encerrou suas atividades. No ano de 2014, foi a vez do CIEMS Professor Antônio do Amaral Mello deixar de funcionar. Os alunos não foram prejudicados, sendo transferidos para as outras escolas municipais que estavam em desenvolvimento e funcionamento por faixa etária.

CIEMS PROF. ROQUE NÉVIO FIORAVANTE

Em 1999, foi inaugurada mais uma escola, denominada de CIEMS Professor Roque Névio Fioravante, oferecendo ensino fundamental I do 1º ao 5º ano. A escola funcionava e permanece em funcionamento no período da manhã e no da tarde, e possui atualmente 12 salas de aulas, na faixa etária entre seis e onze anos de idade.

Além das salas de aula e amplo espaço da cantina, a escola possui também quadra poliesportiva, extenso gramado com parque infantil e campinho de futebol para lazar dos alunos no intervalo e/ou aulas de Educação Física e Recreação. Ainda dentro do espaço escolar, há também o Centro de Formação Pedagógica Artes e Música.











EMEI GELSOMINA ATANASIO CASSANO

Possuir uma creche municipal era um sonho antigo de Saltinho. Com o apoio do Governo Federal, em 1º de março de 2012, foi assinado o contrato para construção da tão sonhada Creche, em um prédio para abrigar uma creche tipo B (de pequeno porte e que funcionasse em dois turnos). O valor do projeto era de R\$ 1.511.828,05 (um milhão, quinhentos e onze mil, oitocentos e vinte e oito reais e cinco centavos). Essa obra fez parte de um convênio com o Governo Federal (PAEM/EDUCAÇÃO INFALTIL/2012), que disponibilizou R\$1.324.828,05; o restante da verba foi custeado pela Prefeitura Municipal de Saltinho.

Foi através da Lei Municipal nº 238, de 06 de maio de 2014, que a unidade escolar recebeu o nome de Gelsomina Atanásio Cassano. A Creche foi finalizada em janeiro de 2014 e as aulas tiveram início em agosto do mesmo ano. Ela está localizada no bairro Centro.



A Creche Municipal possui um amplo jardim com extensa área verde. Há um bloco administrativo com recepção, secretaria, sala de direção e coordenação, sala dos professores, almoxarifado e banheiros para uso dos funcionários. Também há a área de serviço, onde fica a cozinha, fogão industrial, câmara fria, freezer, geladeira e utensílios para preparação da merenda escolar; além de espaço para lavanderia com tanque e máquina de lavar, bancada para passar roupas e depósito de materiais.

Já no bloco da creche, há cinco salas equipadas com TV, ventiladores, bebedouro, banheiros e solário, sendo uma sala de atendimento integral I e II; uma sala para berçário; uma sala para maternal I; e outra para maternal II. O bloco da pré-escola conta com quatro salas equipadas com carteiras, TV, ventiladores e solário, além de sala multiuso e de leitura.

O amplo espaço conta ainda com um pátio coberto com área para refeição; banheiros infantis feminino e masculino; espaços com casinha de bonecas e brinquedos variados; além de mini quadra para as atividades de educação física e recreação; e um parque externo com tanque de areia, balanços e árvores. Há ainda um espaço para horta onde os alunos fazem o plantio de mudas como trabalho pedagógico.

A creche atende somente educação infantil, crianças de 06 meses a 5 anos e 11 meses, com proposta pedagógica e projetos desenvolvidos de acordo com a BNCC (Base Nacional Comum Curricular).



EMEI PROFESSOR LÚCIO FERRAZ DE ARRUDA

EMEI Pro-Α fessor Lucio Ferraz de Arruda, localizada no bairro Aparecida II, começou a ser construída no ano de 2014 e foi concluída em dezembro do ano seguinte. Essa obra foi 100% custeada pelo FDE (Fundação para o Desenvolvimento da Educação) - um programa do Governo do Estado de São Paulo -, no valor de R\$1.288.000,00.

Esta unidade escolar recebeu o nome de Professor Lucio Ferraz de Arruda, através da Lei Municipal nº 602, de 26 de maio de 2016. Em 2017 passou por reformas e adequações, entrando em funcionamento em fevereiro de 2018.

O prédio possui 7 salas de aula com solários; pátio coberto e área ampla com grama; banheiros femininos e masculinos com duchas; sala multiuso; biblioteca; secretaria; diretoria; sala dos professores; lactário; copa para uso de funcionários; cozilavanderia; nha; pósito; dois banheiros com acessibilidade; um banheiro familiar e dois banheiros para funcionários.

Há ainda a área do berçário, que possui sala de sono (com berços); sala para realização de atividades pedagógicas; e sala para higiene pessoal das crianças.

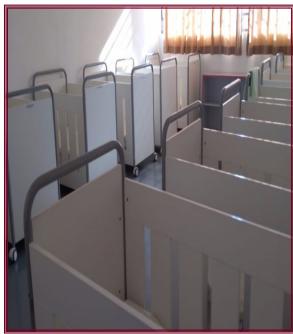












Centro de Formação Pedagógica, Artes e Música

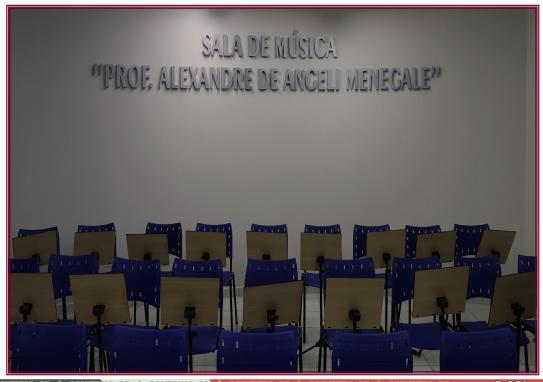
Em junho de 2019, foi inaugurado, nas dependências do CIEMS Prof. Roque Névio Fioravente, o Centro de Formação Pedagógica, Artes e Música de Saltinho. O prédio, que possuí 171,52 m2, foi construído em formato de piano, uma ideia inovadora da Administração Municipal da época.

A construção do espaço visou oferecer maior conforto e espaço aos alunos das escolas municipais em suas atividades musicais, investindo na formação cultural e artística dos estudantes.

Além dos alunos, os integrantes da Banda Musical de Saltinho (oficializada em 2017 - Lei Municipal nº 637), também utilizam do espaço para seus ensaios. No ano de 2023, foi formada no município a Orquestra de Violeiros de Saltinho, que também passou a utilizar o local para seus ensaios. (Mais informações destes grupos musicais no próximo capítulo).

A sala principal do prédio recebeu o nome de "Professor Alexandre de Angeli Menegale", como forma de homenagear o professor de música que trabalha no município de Saltinho desde abril de 1996. Alexandre Menegale também foi um dos responsáveis por manter a cultura musical do município ativa, com aulas musicais aos alunos da rede pública de ensino, além de sua dedicação à Banda Musical de Saltinho.





<u>Grupos Musicais de Saltinho</u>



A população de Saltinho, em sua maioria, sempre foi muito ativa quando o assunto é a música. O cururu, ritmo musical com violeiros e músicas tradicionais é um dos pontos fortes do município desde o seu surgimento. As igrejas também sempre tiveram trabalhos excepcionais com seus corais e grupos de música. Diversas "bandas de garagem" surgiram e vários eventos musicais marcaram história no município.

Além desses, as crianças das escolas municipais passaram a contar com aulas de música em sua grade escolar, desde a contratação do professor Alexandre Menegale, que ensina flauta doce para os alunos até os dias atuais.

Com o despertar pela música nas crianças, surgiu também a Banda Musical de Saltinho - banda essa que possui diversos insturmentos musicais em seu repertório. Outro grupo musical que surgiu no município foi a Orquestra de Violeiros de Saltinho, fundada em 30 de julho de 2023, sob a regência do músico Mazinho Quevedo.

Tanto a Orquestra de Violeiros quanto a Banda Musical se apresentam em todas as festas tradicionais do município e levam a alegria da música para toda a população saltinhense.







Easa da Juventude

Em setembro de 2021, o Governo do Estado de São Paulo contemplou o município de Saltinho com a construção de uma Casa da Juventude, no bairro Residencial Virginia. Através da Lei Municipal nº 814, de 12 de setembro de 2023, o prédio ficou nomeado como "Casa da Juventude Vinícius José Palauro".

A Casa da Juventude conta com espaços multiuso de apoio ao público jovem que está iniciando a vida profissional. Os ambientes possuem ações de incentivo à qualificação, empreendedorismo, busca de oportunidades de emprego e renda, além de área de trabalho colaborativo, a fim de estimular a criação de novos projetos e negócios. Sua inauguração ocorreu em setembro de 2023 e desde então oferece os mais variados cursos.



Universidade Virtual do Estado de São Paulo

O município de Saltinho possui uma Universidade Pública exclusivamente voltada à Educação à Distância (EAD). Fundada em 2012, a Univesp (Universidade Virtual do Estado de São Paulo) é uma instituição de Ensino Superior mantida pelo Governo do Estado de São Paulo e vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação, com credenciamento como universidade pelo Conselho Estadual de Educação e pelo MEC.

Saltinho foi um dos municípios selecionados para sediar um Polo de Apoio Presencial, sendo inaugurado no ano de 2018, na avenida Sete de Setembro, em frente a Prefeitura Municipal. Em abril de 2022, o Polo presencial mudou de endereço: ainda localizado na avenida Sete de Setembro, porém no nº 1.897, mesmo prédio em que se encontra a sede do Sebrae Aqui. Já no ano de 2024, o Polo Presencial foi alterado para a Casa da Juventude de Saltinho, que fica no bairro Residencial Virgínia.



Destacamento da Polícia Militar

Em 18 de julho de 1984, o senhor Romeu Zucarelli enviou para o Governador do Estado de São Paulo uma carta reivindicando a instalação de um posto ou de um grupamento da Polícia Militar no Distrito de Saltinho, área rural de Piracicaba. A principal justificativa do cidadão Romeu, em sua carta ao Governador foi que a população estava crescendo e havia a necessidade de um policiamento maior e melhor no local. Cerca de uma semana depois, em 25 de julho de 1984, a Polícia Militar foi instalada em Saltinho.

Nos dias de hoje, o primeiro Grupamento da Polícia Militar de Saltinho está instalado na avenida Sete de Setembro, n°1435 (frente) - mesmo endereço em que se encontra a Polícia Civil (fundos).





Alguns projetos foram, e alguns continuam sendo, trabalhados pela Polícia Militar, em conjunto com a Prefeitura Municipal: projeto nas escolas quanto à poluição sonora; Proerd; educação para o trânsito; e combate às drogas. Existe, também, o plano de estabelecer projetos junto à saúde e ao Conselho Tutelar.

(Não existem registros históricos posteriores aos citados acima em Saltinho, Piracicaba ou na região. Acredita-se que esses registros se perderam durante a mudança feita pelo Batalhão da Polícia Militar anos atrás).

Em julho de 2019, foram apresentadas à população a reestruturação e adaptação das instalações do 1º Grupamento, Sede da Polícia Militar da 2ª Cia, Sede da Polícia Militar do 10º Batalhão da Polícia Militar e Sede da Polícia Civil de Saltinho.

O prédio recebeu uma completa reestruturação: pintura nova, reforma do telhado, piso, parte hidráulica, investimento nas redes hidráulicas e de energia, móveis e uma sala de reuniões, entre outras melhorias.



Fotos registradas na inauguração da reestruturação do Grupamento, realizada em 2019.



Delegacia de Polícia

São dados históricos que, a partir de 1922, por intermédio do vereador de Piracicaba, Samuel de Castro Neves, foi pedida a implantação de um Posto Policial em Saltinho. Este pedido foi aceito, porém o Posto funcionou apenas até 1929.

O Posto voltou a ser reivindicação - só que do povo - em matéria do Jornal de Piracicaba, em 12 de agosto de 1943, sob a justificativa de que a população estava crescendo e com isso aumentava-se o número de delitos, sendo um dos principais o excesso de velocidade dos veículos nas ruas de Saltinho.

Em 1944, para pressionar as autoridades, a população doou dinheiro para a compra de um terreno de 592,64m², que foi doado, em nome da população, por Benedito Mendes Pereira para que o Governo do Estado construísse o Posto Policial. Porém, até 1945, ainda havia cobranças quanto essa construção.

A Delegacia de Polícia começou a funcionar em Saltinho no dia 13 de janeiro de 1993, a partir da emancipação. Era - e ainda é - responsável pelos fatos criminais, setor de identificação e seção de trânsito.

Seu endereço era na avenida Sete de Setembro, nº 2054, sendo transferida para a rua José Torrezan, nº 1524 e, hoje em dia, funciona na Avenida Sete de Setembro, nº 1435, no Centro.





<u>Grupo Terceira Idade de Saltinho</u>

Após a construção do Centro Comunitário, foi iniciado em Saltinho um Grupo de Mães. Com o tempo, esse grupo foi crescendo e se transformou no Grupo da Terceira Idade de Saltinho em 1985.

Desde então, esse grupo vem crescendo e proporcionando às pessoas de terceira idade oportunidades de viagens, bingos, aulas de dança, jantares e outras atividades.

A cada dois anos, é realizada uma eleição para definir a diretoria da AGTIS (Associação Grupo da Terceira Idade de Saltinho). As eleições são formadas através de chapas e votação. A diretoria eleita é composta por: presidente; vice-presidente; 1º e 2º secretários; e 1º e 2º tesoureiros. Há ainda o Conselho Fiscal, que é composto por três membros; e o Conselho Consultivo, composto por outros três membros.

O Grupo da Terceira Idade de Saltinho utiliza o Centro de Convêniencia do Idoso (ver mais informações no capítulo Centro de Convivência do Idoso) para as reuniões da diretoria do Grupo, prática de bingos e outras atividades de lazer, além de realizar jantares neste local e também no Centro Cultural de Saltinho.

Pastoral da Saúde

A Pastoral da Saúde sempre teve uma atuação ativa no município antes da emancipação, auxiliando as famílias dos pacientes que necessitavam de assistência à saúde. Seu trabalho era auxiliado pelos membros da Sociedade São Vicente de Paulo – Vicentinos.

Sua sede era em um imóvel pertencente a Paróquia Sagrado Coração de Jesus, localizado no Centro do município de Saltinho.

O trabalho realizado pela Pastoral da Saúde era e continua sendo voluntário. Os membros realizam pesquisas nas casas das pessoas, indagando quanto à necessidade de consultas, exames, remédios e equipamentos, contribuindo com o empréstimo de camas hospitalares, cadeiras de rodas, andadores, colchões, bengalas, entre outros.



Em abril de 2003, uma nova "Comissão de Frente" (como era chamada a Diretoria) assumiu, dando um maior vigor aos trabalhos a serem executados. Os membros da Pastoral analisavam e ainda analisam quais pessoas vão ajudar, já que as necessidades são muitas e as verbas e materiais são mínimas. Não existe distinção entre os auxiliados, independente da classe social, credo ou religião.

Em 2024, em virtude da venda do imóvel pela Paróquia Sagrado Coração de Jesus, a Pastoral precisou ser transferida para um outro local, sendo acolhida em um imóvel alugado pela Prefeitura do município de Saltinho (avenida Sete de Setembro, nº 1897).

A Pastoral da Saúde tem como meio de angariar fundos a promoção de eventos como bingos, rifas e venda de pizzas, além, é claro, das campanhas de doações de medicamentos feitas em apelo à população e ao comércio. Vale salientar que alguns equipamentos foram doados pelo Rotary Club de Saltinho.

Atualmente, a Pastoral da Saúde de Saltinho é composta por munícipes que prestam esse trabalho voluntário, mantendo o local organizado e realizando o controle dos materiais emprestados, além de levar e retirar os equipamentos das casas dos pacientes que utilizaram.







Centro de Convivência do Idoso

O município de Saltinho possui dois prédios destinados a causa do idoso, sendo eles localizados na rua pedro Guitt, no Centro, e outro na rua Pedro Avelino Setem, no bairro Residêncial Azaleas.

O Centro de Convivência do Idoso faz uso do imóvel localizado na rua Pedro Guitt, o qual teve sua primeira fase de construção iniciada em abril de 2012 e a segunda em 2015 e, pela ausência de recursos provenientes do Governo do Estado (já que a respectiva obra era objeto de um convênio com a Secretaria do Desenvolvimento Social do Estado de SP), só foi finalizada no ano de 2020 - sendo inaugurado no mês de dezembro do mesmo ano. Através da Lei Municipal nº 717, o prédio ficou denominado como "Centro de Convivência do Idoso - Marilene de Góis Salvador".

O local era e continua sendo usado especialmente pela AGTIS (Associação Grupo da Terceira Idade de Saltinho), com a realização de diversas atividades para lazer, além de espaço amplo para reuniões e aulas especiais.

Já o Centro do Idoso localizado no bairro Residencial Azaleas, teve suas obras iniciadas em 2013 e finalizadas em 2014. O valor total foi de R\$ 290.912,66, sendo R\$ 250.000,00 recebidos através de emenda parlamentar e o restante arcado pela Prefeitura Municipal. Através da Lei Municipal nº 704, o prédio ficou denominado como "Centro de Convivência do Idoso Andréa Diniz". O local foi construído para ser um espaço destinado ao acolhimento dos idosos, com atividades terapeuticas e voltadas à saúde (física e mental) mas até o momento (2024) não foi utilizado para este fim.





Portal Turístico de Informações

Desde o início de 2018, quem passa por Saltinho através da Rodovia SP-127 pode admirar a beleza do imponente portal que dá as boas-vindas aos visitantes na entrada do município.

A construção desse portal turístico teve início em 2016 e só foi possível graças a uma emenda parlamentar do Deputado Federal Nelson Marquezelli, que destinou através do Governo Federal mais de 90% do valor gasto na obra.

Através da Lei Municipal nº 647 de 08 de março de 2018, o portal situado no cruzamento da Rodovia Cornélio Pires SP 127 com a rua Joaquim Mendes Pereira ficou denominado "Portal de Informações Turísticas Dagoberto Marcondes", homenagem ao jornalista e proprietário do jornal a Folha de Saltinho, que por muitos anos prestou relevantes serviços de informação à comunidade Saltinhense.



Trevos da cidade

Pelo município de Saltinho passa a Rodovia Cornélio Pires (SP-127), que liga Piracicaba a Tietê e região. Entre os anos de 2004 e 2005, esta rodovia foi duplicada - obras financiadas pelo Governo do Estado de São Paulo - no trecho Piracicaba-Saltinho, e foi construído um novo trevo de acesso à cidade, o qual leva o veículo que passa por ele ao início da Avenida Sete de Setembro.



Há outra rotatória um pouco mais a frente (sentido Piracicaba-Tietê), que leva o veículo a ter acesso à rua Joaquim Mendes Pereira. Essa rotatória foi inaugurada em 29 de junho de 1996, juntamente à entrega da pavimentação de dez quilômetros da estrada vicinal Saltinho-Serrote pelo Governo do Estado de São Paulo quando Mário Covas era governador, Antonio Carlos de Mendes Thame era prefeito de Piracicaba e Wlamir Augusto Schiavuzzo era prefeito de Saltinho.

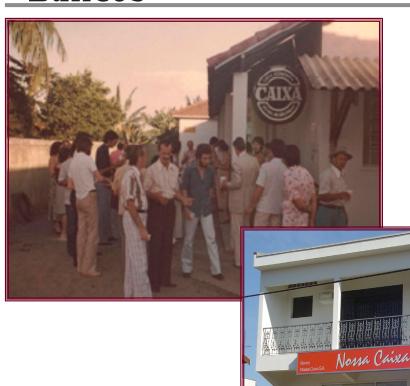
Existem ainda alguns outros pontos que dão acesso da rodovia para o interior da cidade - que também são pontos de ligação entre as duas partes da cidade, já que a rodovia corta Saltinho ao meio. Esses pontos sofreram reformas e adaptações durante os anos.

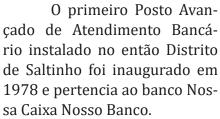






Bancos





Para que esse Posto Bancário fosse instalado em Saltinho, o vereador de Piracicaba - mas morador de Saltinho - Pedro Salvador, fez a solicitação.

A Nossa Caixa Nosso Banco promoveu uma pesquisa no Distrito saltinhense e a Prefeitura de Piracicaba, sob o mandato de João Hermann Neto, cedeu o prédio na avenida Sete de Setembro para funcionamento do Banco.

O Posto Bancário funcionava com duas funcionárias – Berenice Maria Spada Maimone e Neuza Bizeto - até sua elevação à agência bancária em 1º de setembro de 1988. A partir dessa data, foi necessário aumentar o número de funcionários, o que ocorreu através de concurso público estadual.

Posteriormente, também foram instalados em Saltinho os bancos Noroeste, Banespa, Banco do Brasil, Bradesco e Sicoob.

Atualmente estão em funcionamento apenas a Agência do Sicoob - pertencente a Cooperativa do Fornecedores de Cana -, um posto de atendimento do Bradesco, além da Caixa Federal e Correspondente Bancário do Banco do Brasil através de uma Lotérica implantada junto a um dos supermercados locais.





Conselho Tutelar

De acordo com o Artigo 132 do Estatuto da Criança e do Adolescente, todo município deve ter, pelo menos, um Conselho Tutelar em sua área de abrangência.

Em Saltinho, o Conselho Tutelar foi criado no ano de 1993, já que a demanda de casos relacionados ao bem-estar do menor estavam se tornando cada vez mais constantes. Até então, os casos eram repassados diretamente à promotoria do Fórum da Comarca de Piracicaba.

Notando o aumento, a Promotoria de Justiça determinou que fosse instalado o Conselho Tutelar no município de Saltinho. Porém, para a criação deste Conselho, além do artigo do Estatuto da Criança e do Adolescente, cada município deveria criar uma lei que implantava o Conselho Tutelar. Por este motivo, foi elaborada a Lei Municipal nº 51, de 27 de dezembro de 1993 (Lei está que foi alterada pela Lei nº 189, de 01 de setembro de 1998. Em seguida, foi revogada pelas Lei nº 525, de 10 de dezembro de 2013; e alterada pela Lei nº 618, de 25 de janeiro de 2017).

Com estas leis criadas, o Conselho pôde ser formado. Determinou-se, então, que seria composto por cinco pessoas e sofreria reformulações em seu corpo de membros de três em três anos.

O primeiro endereço do Conselho Tutelar funcionava no prédio do Departamento de Educação, na avenida Sete de Setembro, nº 1891, vindo a ser transferido para um novo prédio em 2 de setembro de 2004, também na avenida Sete de Setembro, mas, desta vez, ao número 1435, local onde antes funcionavam algumas salas do Posto de Saúde do município.

O corpo de membros do Conselho Tutelar foi montado para o primeiro mandato em 04 de março de 2002, com duração de 3 anos. Perante as dificuldades para a seleção do novo corpo de conselhos para o próximo mandato, fez-se, então, uma portaria – a de número 296 de 03 de março de 2005, publicada no Diário Oficial de 05 de março de 2005 - prorrogando o mandato desse corpo do Conselho por mais três meses, até 05 de maio de 2005, a fim de que, nesse intervalo de tempo, fosse organizada uma nova eleição.

O primeiro corpo do Conselho Tutelar foi composto por: Cláudia Souza Garcia Monte Bello (Coordenadora); Cláudia Andréia Pereira (Coordenadora Adjunta); Maria Claudete Montebello Oliveira (Primeira Secretária); Angélia Setem (Segunda Secretária); e Maria Aparecida Cardoso Zambetta* (Administradora *Interna)* - exerceu o cargo até 17 de março de 2005, data em que pediu exoneração através da portaria de nº 306 de 21 de março de 2005, publicada no Diário Oficial em 24 de março de 2005. Seu cargo foi assumido por **Cláudia** Daniela Salvador Montebello.

Em 12 de maio de 2005, após as provas classificatórias, foi realizada a eleição para a seleção dos novos conselheiros, a qual contou com a votação de três representantes de 10 entidades municipais para a escolha dos candidatos.

Após a promulgação da Lei nº 526 de 10 de dezembro de 2003, que dispõe sobre os parâmetros para a instalação, estrutura, eleição e funcionamento do conselho tutelar no município de Saltinho, a composição do Conselho Tutelar vem sendo realizada regularmente a cada quatro anos, através de eleição ampla, na qual existe a participação popular para a escolha.

Em meados de 2010, a sede do Conselho Tutelar mudou de endereço novamente - se instalando na rua Écio Biffe Cavalari e se encontra no mesmo prédio até os dias atuais, passando por reformas necessárias com o passar dos anos.

Para se adequar as modificações e necessidades ao longo dos anos, a Lei nº 526 foi alterada pela Lei nº 729, de 29 de outubro de 2020; e revogada pela Lei nº 798, de 06 de abril de 2023.



Centro de Referência em Assistência Social

O CRAS (Centro de Referência em Assistência Social) de Saltinho, tem por objetivo a realização trabalhos de proteção e auxílio social para famílias, membros e indivíduos em situação de vulnerabilidade social, por meio do PAIF (Proteção e Atendimento Integral à Família). Além disso, a entidade também organiza palestras, atividades e eventos voltados a comunidade em geral, com os mais diversos temas de interesse público e/ou social.

Em agosto de 2022, foi inaugurada uma nova sede do CRAS, um espaço maior que o anterior, com estrutura modernizada para prestação dos serviços, localizado na rua José Torrezan.

Através da Lei Municipal nº 830, de 11 de março de 2024, o prédio recebeu o nome de "Centro de Referêncial em Assistência Social Erica Fernanda Carpim da Cruz - CRAS".







SALTINHO-SP

Vicentinos

A Sociedade São Vicente de Paulo foi trazida para o então Distrito de Saltinho em 28 de setembro de 1975. Foi através dos contatos do senhor Antonio Jair Cassano com os integrantes da Sociedade São Vicente de Paulo, do bairro Paulista, em Piracicaba, que os Vicentinos – como são chamados os membros dessa Sociedade – iniciaram seus trabalhos em Saltinho.

Os Vicentinos tem como objetivo ajudar a população carente na tentativa de extinguir as necessidades dessa parcela do povo em Saltinho e em outras cidades onde atuam. Antes, essa Sociedade também auxiliava os doentes com cadeiras de rodas, cadeiras de banho ou andadores.

Aos Vicentinos cabe o dever de fazer pesquisas com a população carente para saber de suas necessidades, promover eventos com a finalidade de angariar fundos e conseguir os bens necessários aos assistidos. Atualmente, essa Sociedade contribui com alimentos, agasalhos e auxílio moral, durante o período de precisão da família assistida, até que esta se reestabeleça e volte a ter suas atividades sociais normalmente.

Quando a Sociedade São Vicente de Paula iniciou seus trabalhos no município de Saltinho, as reuniões entre os membros aconteciam na avenida Sete de Setembro, nº1435; depois passaram a ser feitas na mesma avenida, porém no nº 1797. Essa mudança de endereço aconteceu devido ao fato de os Vicentinos não possuir sede própria e fazer suas reuniões em prédios alugados ou cedidos por seus proprietários.

Notando a necessidade de um prédio próprio, os senhores Antonio Setem e Domingos Setem resolveram doar um terreno situado na rua Todos os Santos para que os Vicentinos construíssem sua sede.

Com o terreno em mãos, a Sociedade organizava eventos no salão do Centro Comunitário e os lucros eram revertidos para a construção de sua sede.



Os Vicentinos iniciaram suas instalações com um barracão de madeira, depois construíram uma sala de reuniões, onde hoje funciona a cozinha. Por fim, entre os anos de 1980 e 1981, conseguiram finalizar a construção do salão de festas e reuniões todo em alvenaria.

O local passou por outras reformas durante os anos seguintes, sempre com fundos arrecadados em suas festas tradicionais com grande participação da população saltinhense.





Estádio Municipal

O município de Saltinho possui um estádio próprio, denominado de "Estádio Municipal Roque Vicente Salvador Marino", popularmente conhecido como Estádio Municipal Vicente Marino. Esta denonimação veio através da Lei Municipal nº 134, de 20 de setembro de 1996.

O Estádio, que fica localizado entre as ruas Joaquim Mendes Pereira e Fermiano Rodrigues da Silva, no Centro do município, possuí um campo de futebol e arquibancadas, além vestiários e um bar/lanchonete. Há também um espaço destinado à cancha (quadra) de bocha, um dos esportes que mais possui admiradores e praticantes em Saltinho principalmente do público mais idoso, conhecidos como Terceira Idade.





Tanto o estádio quanto a quadra de bocha e todo seu interior e exterior foram reformados e adequados ao longo dos anos. O local é frequentemente usado nas atividades desportivas oferecidas pela Prefeitura Municipal, além de receber campeonatos de futebol de times da região.

SALTINHO-SP | SALTINHO-SP

Quadra Poliesportiva

Saltinho conta também com uma quadra de esportes, localizado na rua Fermiano Rodrigues da Silva, pouco mais à frente do Estádio Municipal. Conforme Lei Municipal nº 217, de 15 de março de 2000, a quadra ficou denominada como "Quadra Poliesportiva Mário Bernardino".

O local é usado pela Prefeitura de Saltinho nas atividades desportivas oferecidas à população, além de ser usada também em treinamentos e campeonatos de futsal e vôlei, entre outros. Além disso, os alunos do CIEMS Professor Roque Névio Fioravante usavam do espaço em suas aulas de educação física, já que a escola estava situada ao lado da quadra. Está situação não se faz mais necessária nos dias atuais já que a referida escola foi contemplada com a construção de sua própria quadra esportiva.

A Prefeitura Municipal de Saltinho é responsável por manter o local sempre adequado para uso, realizando reformas e pinturas ao longo dos anos.









<u>Sebrae Aqui</u>

Em julho de 2021, a Prefeitura de Saltinho, sob o mandato do prefeito Hélio Franzol Bernardino, assinou, juntamente com o Sebrae-SP (Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas), um termo de compromisso para a instalação de um posto de atendimento do "Sebrae Aqui" no município. A inauguração desse posto de atendimento foi em outubro do mesmo ano.

O "Sebrae Aqui" é um canal de atendimento presencial e de articulação, criado a partir de parcerias entre o Sebrae-SP, prefeituras municipais e entidades sem fins lucrativos, que tem interesse em promover a competitividade, desenvolvimento sustentável e de melhoria do ambiente legal e de negócios das micro e pequenas empresas, de forma a contribuir com o fortalecimento e crescimento da economia e empreendedorismo local.

O Sebrae atende pessoas físicas que desejam abrir um negócio, MEIs, microempresas e empresas de pequeno porte. O posto de atendimento de Saltinho está localizado na avenida Sete de Setembro, nº 1.897.



Casa da Agricultura

Em meados de 1997, a Casa da Agricultura do município de Saltinho funcionava em prédio próprio, localizado na rua Ferrucio Bertazzoni, nº 100, no bairro Nossa Senhora Aparecida II. Tinha como objetivo dar assistência técnica aos produtores rurais - pequenos produtores - do município de Saltinho.

Tal departamento era um convênio da Prefeitura de Saltinho com o Governo do Estado de São Paulo, que fornecia assistência técnica especializada às propriedades, trabalhando com crédito rural aos pequenos produtores, promovendo patrulhas agrícolas, fiscalizando e auxiliando na vacinação dos animais, entre outras funções.



Atualmente, a Casa da Agricultura funciona dentro do prédio da Prefeitura Municipal de Saltinho. Os responsáveis técnicos por esse departamento são uma engenheira agrônoma da Secretaria da Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo e um engenheiro agrônomo da Prefeitura Saltinhense.

O departamento possibilita que os rurais tenham a disposição informações técnicas, de iniciativas como o Crédito Rural (DAP; DCAA; DAF; DCONP; Investimentos e Custeio Agrícola); e todos os demais assuntos ligados à área rural.

Além disso, a Casa da Agricultura tem a missão de promover o desenvolvimento rural sustentável, por meio de programas e ações participativas com o envolvimento da comunidade, de entidades parceiras e de todos os segmentos dos negócios agrícolas. Ela coordena e executa os serviços de assistência técnica e extensão rural ao pequeno e médio produtor rural, com ênfase na produção animal e vegetal, conservação do solo e da água e produção de sementes e mudas.

Também promove ações diretas ou articuladas com outras entidades para garantir o acesso dos produtores rurais a políticas públicas em diversas áreas como crédito rural, seguro subsidiado, geração de renda e adequação ambiental, além de prestar apoio técnico aos agricultores sobre diversos temas.

Pista de arrancada

A história da "pista de arrancada" começou com a iniciativa de Paulo Sérgio Pinto de Oliveira, conhecido como "Feijão", que foi o responsável pela ideia e construção do local. As atividades começaram por volta de 2006/2007.

A pista foi considerada uma das maiores da região, com 201 metros de comprimento, feita de concreto usinado.

No decorrer dos anos, o local sediou vários eventos oficiais, recebendo competidores de varias cidades. Todas as sextas-feiras, haviam os famosos rachas de rua, em que a pista era aberta ao público que desejava testar os motores de seus carros em uma arrancada amadora.

Mas, no ano de 2015, por motivos políticos e administrativos (não se conseguiu renovar o contrato), a pista teve que ser fechada e, por fim, demolida.



Kart Club Saltinho

O Kart Cross em Saltinho teve seu início em meados de 2002, quando um grupo de amigos amantes do automobilismo se uniram para formar um clube de adeptos a essa categoria esportiva, para "brincar" aos finais de semana. Desse modo, começaram a montar precariamente seus Karts com motores 135cc, 2 tempos, com carenagens adaptadas, mas propícias para a prática do esporte.

Aos poucos, após a construção da pista oficial - em terreno particular anteriormente utilizado para depósito de entulho - o Kart Cross Saltinhense foi ganhando força e destaque, uma vez que os pilotos começaram a participar de campeonatos regionais, brigando por boas posições mesmo com seus carros precários, mas conseguindo sucesso dentre os demais pilotos com níveis já avançados e com equipamentos preparados para competições.

A disciplina e a vontade dos pilotos saltinhenses e o reconhecimento do então prefeito à época, Wanderlei Torrezan, levou os pilotos a representar o município em torneios regionais, nas Copas Paulistas de Kart Cross do Interior do Estado, nos Campeonatos Paulistas e mesmo em eventos com contagem de pontos para o Campeonato Brasileiro. Pilotos de diversas cidades do Estado participavam dos eventos realizados em Saltinho, cujas disputas se dividiram, a partir de 2005, em duas categorias: 250cc e 135cc.

Os pilotos saltinhenses eram: Marcos Franzol, Flavio Mariano (Pateco), Claudio Montebello, Maurício Wenceslau (Lalinho), Alessandro Carpim, Fernando Palauro, Jalmir Menocheli, Maurício Severino, Junior Mariano e Ari Muniz. A equipe técnica era constituída por: Fernando Hyppolito, Marcelo Torrezan (Canibal), Valdeir Cruz Camilo (Valzinho) e Itamar Montebello Junior. O responsável pela locução das corridas era Márcio Montebello.











Usina solar

Em julho de 2022, foi inaugurada no município de Saltinho, a maior usina solar do Estado de São Paulo. A empresa particular responsável pela usina é a Âmbar Energia, pertencente ao Grupo J&F.
O sistema - instalado na área rural do município - é composto por quatro usinas, que somam 9.408 placas fotovoltaicas instaladas em uma área de 70 mil metros quadrados, com capacidade para gerar 5.174 Kwp.



<u>Clube de Campo de Saltinho</u>

A ideia de construir um Clube de Recreações em Saltinho foi iniciada pelo Grupo Três, por volta de 1987. Esse Grupo comprou do senhor Armando Miranda um terreno de aproximadamente vinte e cinco mil metros quadrados, o qual está localizado à Rodovia Cornélio Pires (SP 127), quilômetro 57.

A primeira Assembleia Geral Extraordinária feita entre os diretores do Grupo Três, Rudnei José Bassite e Milton Rontani Júnior, e um grupo da população de Saltinho interessado em assumir a responsabilidade pela construção e manutenção do clube ocorreu em 25 de novembro de 1987.

Em segunda Assembleia Geral Extraordinária, realizada no dia 09 de dezembro de 1987, decidiu-se montar uma comissão de associados que participaria ativamente das reuniões que tratavam da construção do Clube de Campo de Saltinho. Esta comissão era formada por Denivaldo Bernardino; Jesumil Montebello; Jandir A. Rossi; João Delázaro; José Antonio Penatti; Orides Franzol; Pedro Salvador; Elizeu Antonio Palauro; José Antonio Palauro; José Carlos Diniz; Denir Antonio Montebello; Francisco Schiavinatto; José L. de Campos Mendes; Joaquim Luiz Fidelis Neto; Cláudio A. Simões; Luiz A. Alves; Luiz Valdemir Setem; Geraldo Bosqueiro; e José J. Urbano.

Porém, em 24 de maio de 1989, também em Assembleia Geral Extraordinária, o então presidente do Clube de Campo e representante do Grupo Três, Rudnei José Bassite, renunciou em caráter irrevogável, e os sócios montaram uma comissão que tomaria conta das obras do Clube de Campo até novas eleições. Essa comissão era formada pelos seguintes: Célia Rodrigues Cardinalli; Denir Antonio Montebello; Francisco Schiavinatto; João Batista Maimone Filho; Joaquim Luiz Fidelis Neto; Luiz Valdemir Setem; e Pedro Salvador.

As eleições ocorreram em 1º de junho de 1990, e a diretoria ficou com a seguinte organização:

Presidente: Luiz Valdemir Setem; Vice Presidente: Francisco Schiavinatto; 1° Secretário: Denivaldo Bernardino; 2° Secretário: João Batista Maimone Filho; 1° Tesoureiro: Cláudio de Assis Simões; 2° Tesoureiro: Pedro Salvador; Diretor Esportivo: Joaquim Luiz Fidelis Neto; Vice Diretor Esportivo: Osmair Furlan; Diretor Social: Ângelo Schiavinatto; Vice Diretor Social: Elizeu Antonio Palauro; Diretor de Patrimônio: Denir Antonio Montebello; Vice Diretor de Patrimônio: Geraldo Bosqueiro; Conselho Fiscal: João Roberto Jerônymo, Darci Pereira, Antonio Pencete, Pedro Silvestrini e Célia Rodrigues Cardinalli.

Tal diretoria deu andamento às obras do Clube que estavam atrasadas, construindo campos sociais de esporte (com a ajuda da Secretaria de Obras de Piracicaba), plantou grama, ponderou quanto à construção de um barração de bocce, construiu o bar, vendeu títulos, contratou o engenheiro Vlamir Schiavuzzo para gerir as obras das piscinas (obras que foram iniciadas em 14 de janeiro de 1992), confeccionou carteirinhas, promoveu campeonatos de futebol, drenou totalmente o terreno da construção, entre outras ações. Estas obras e atividades só foram possíveis graças a organização de rifas, bingos, festas e cobranças de carnês dos socios.



Também foi sob o mandato dessa Diretoria que foi notada a necessidade de uma sede própria - já que as reuniões aconteciam no Centro Comunitário ou no salão da Sociedade São Vicente de Paula. Assim, foi solicitada ao senhor Amarildo de Jesus Firmino (Administrador do então Distrito de Saltinho), uma sala do prédio no qual funcionava o Posto de Saúde. Tal pedido foi aceito, e, a partir de 18 de junho de 1991, as reuniões passaram a acontecer na Sede Social do Clube de Campo.

Em 1º de junho de 1992, houve eleição para nova Comissão, que foi formada pelos seguintes:

Presidente: Luiz Valdemir Setem; Vice Presidente: Osmair Francisco Furlan; 1° Secretário: José Luiz Barrichello; **2ª Secretária:** Gelsomina Maria Cassano; **1º Tesoureiro:** Pedro Salvador; **2º Tesoureiro:** Denir Antonio Montebello; Diretor Social: Oswaldo Silvestrini; Diretores de Esportes: Francisco Oberdan Bernardino e Joaquim Luiz Fidelis Neto; Diretor de Patrimônio: Francisco Schiavinatto; Conselho Fiscal: Pedro Montebello, Darci Rodrigues e Denivaldo Bernardino.

Essa comissão deu prosseguimento às obras das piscinas, promoveu campeonatos de futebol, organizou festas, bailes, bingos e rifas, construiu vestiários, promoveu também campeonatos de futebol em parceria com a Prefeitura de Saltinho, festas em parceria com o Rotary Club, entre outras atividades.





Começaram a existir, nessa época, problemas quanto aos atrasos nas mensalidades, as quais também sofreram acréscimos juntamente com os preços dos títulos, e, com a mudança da moeda de Cruzeiro Real para o Real em julho de 1994, houve reajustes nos preços.

Em 1993, Saltinho passou a ser município, e foi necessário que a Diretoria desocupasse o prédio de propriedade da Prefeitura onde funcionava a secretaria do Clube. Assim, o senhor Antonio Lopes ofereceu uma sala de uma casa de sua propriedade e sua filha, Daniela Lopes, passou a ser a secretária do Clube. Logo após, esse lugar passou a ser na nova Sede Social do Clube de Campo.

As eleições para a nova diretoria aconteceram em 29 de maio de 1994, mas a posse foi feita em Assembleia Geral Extraordinária em 01º de junho de 1994: **Presidente**: Denival Nazareno Setem; **Vice Presidente**: Denir Antonio Montebello; **1º Secretário**: Pedro Antonio Urbano; **2º Secretário**: Gabriel Ferezini; **1º Tesoureiro**: José Luiz Barrichello; **2º Tesoureiro**: Denivaldo Bernardino; **Diretor Esportivo**: Genival Anselmo Maziero e equipe de assessores; **Diretor de Patrimônio**: Osmair Francisco Furlan e equipe de assessores; **Conselho Fiscal**: Francisco Oberdan Bernardino, Marcos Sátolo, José Carlos Torrezan, Gelsomina Maria Cassano, Antonio Carlos Wenceslau, Antonio Geraldo Montebello e Pedro Salvador.

Essa Diretoria deu continuidade às obras, atividades e festas anteriores. A melhoria notável foi a inauguração das piscinas, em 17 de novembro de 1995. Em 03 de junho de 96, houve novas eleições e a Diretoria ficou com a seguinte organização: **Presidente:** Denivaldo Bernardino; **Vice Presidente:** Edison Divino Lopes; **1° Secretário:** João Carlos Setem; **2° Secretário:** Edson Machado; **1° Tesoureiro:** José Luiz Barrichello; **2° Tesoureiro:** Joaquim Luiz Fidélis Neto; **Diretor Esportivo:** Walter Sebastião Rossi, Luiz Antonio Palauro, Antonio Carlos Fasciroli e equipe; **Diretor de Patrimônio:** Osmair Francisco Furlan, Walter José Cristofoletti e equipe; **Diretor do Departamento Social:** José Fernando Bernardino, Carlos Alberto Lisi, Carlos Roberto Torrezan e equipe.

No mandato dessa Diretoria, foi organizado o primeiro Baile do Hawaii do Clube de Campo de Saltinho, que aconteceu em 07 de dezembro de 1996, e, é claro, houve a continuação das obras e atividades anteriores com a variação dos campeonatos de futebol infantil e feminino.

Em 05 de maio de 1997, o presidente Denivaldo pediu demissão por problemas de saúde e o vice-presidente Edison Divino Lopes assumiu. Porém, Denivaldo Bernardino voltou a assumir o cargo de presidente em 29 de setembro de 1997. Em 05 de junho de 1998, uma nova Diretoria assumiu o Clube: **Presidente**: José Fernando Bernardino; **Vice Presidente**: Pedro Salvador; **1° Secretário**: João Carlos Setem; **2ª Secretária**: Célia Aparecida Torina Menegatti; **1° Tesoureiro**: José Luiz Barrichello; **2° Tesoureiro**: Wanderlei Moacyr Torrezan; **Diretor de Patrimônio**: Denivaldo Bernardino; **Diretor Esportivo**: Walter Sebastião Rossi; **Diretor do Departamento Social**: Orivaldo Sabatin. Essa Diretoria deu prosseguimento aos bailes, festas, campeonatos e obras normalmente.

Em 26 de junho de 2000, assume a seguinte Diretoria: **Presidente**: Ari Muniz; **Vice Presidente**: Sidney Donizete Manesco; **1° Secretário**: Cláudio Luiz Vechini; **2ª Secretária**: Joseana Cavalari Borges; **1° Tesoureiro**: João Pazetti Neto; **2° Tesoureiro**: José Eduardo Montebello; **Diretor de Patrimônio**: Cecílio Lissi; **Diretor Esportivo**: Pedro Otávio Silvestrini; **Diretor Social**: João Donizete Teixeira. Em 16 de abril de 2001, houve uma mudança de cargo entre Sebastião Antonio Garcia Neto – que ficou como primeiro secretário – e Cláudio Luiz Vechini, que passou a participar do Conselho de Esportes. As obras e promoções ocorreram normalmente, e também houve a disponibilidade das aulas de caratê para os sócios do Clube.

Outra Diretoria assumiu em 21 de junho de 2002, composta pelos seguintes: **Presidente**: João Antonio Calegari; **Vice Presidente**: Gilberto Luiz Bernardino; **1° Secretário**: Genival Anselmo Maziero; **2° Secretário**: Gilmar de Brito; **1° Tesoureiro**: João Pazetti Neto; **2° Tesoureiro**: José Valdemir Spada; **Diretor Social**: Sidney Manesco; **Diretor de Patrimônio**: Sergio Aroco; **Diretor Esportivo**: Pedro Otávio Silvestrini.

A secretaria passou a funcionar na sede campestre do Clube de Campo, sendo feita a aquisição de um computador. A então secretária Daniela Lopes foi substituída por Jéssica Milani. Em julho de 2004, a Diretoria ficou estabelecida da seguinte maneira: Presidente: Pedro Otávio Silvestrini; Vice Presidente: Gilberto Luiz Bernardino; 1° Secretário: Genival Anselmo Mazieiro; 2° Secretário: Cláudio Luiz Vechini; 1° Tesoureiro: Elias Jorge Rodrigues Barbary; 2° Tesoureiro: Rodrigo Pinheiro; Diretor de Patrimônio: Sidney Cordeiro do Amaral; Diretor Social: Mônica Angélica Taranto Urbano; Diretor de Esportes: Orivaldo Sabatin Júnior e Robson Gilberto Moraes.

Atualmente, o Clube de Campo de Saltinho encontra-se parcialmente desativado em alguns seterores, como as piscinas, por possuírem alto custo de manutenção. Alguns dos sócios mantém o pagamento da mensalidade para que assim o local permaneça recebendo as manutenções necessárias e aguardam um desfecho definitivo para a propriedade.

<u>Saltinho FC (1930-1968)</u>

Saltinho Futebol Clube surgiu por volta dos anos 1930. Seus primeiros jogadores eram - quase que em sua totalidade - moradores do bairro Chicó, e o time era completado por moradores da região.

A escalação desse time era a seguinte: (Da direita para a esquerda) em pé: Prof. Antonio de Arruda Ferraz (diretor), Irmãos Firmo (Primeiros dois jogadores), Jacó Pompermayer, Renato Montebello, outros dois Irmãos Firmo, Euclydes Silvestrini, Lasinho Moraes e Luciano Bernardino (diretor); agachados: Pedrinho Montebello, Vitório Montebello. Bepe Montebello e Plácido de Campos.



Entre os anos de 1942 e 1943, foi traçada a Estrada Estadual Piracicaba-Tietê, e essa rodovia passou justamente sobre o lugar onde era localizado o campo do Saltinho Futebol Clube, que ficou sem praça de esportes por alguns meses.

Entretanto, com a doação de um terreno pela família Bernardino em 1943, foi inaugurada, no ano de 1944, no início da avenida Sete de Setembro, uma nova praça de esportes com um campo de futebol, que se tornou o campo do Saltinho Futebol Clube.

Em 1946, o Saltinho Futebol Clube participou do campeonato Rural da Liga de Futebol Piracicabano, e sabe-se que o time saltinhense teve uma posição razoável ao término do campeonato. Foi vice-campeão desse mesmo campeonato em 1948 e 1949; em 1950 não participou. Em 1952 retornou às disputas, mas, desta vez, no campeonato Amador de Piracicaba – do qual participou até 1954.

A partir de 1954, o futebol saltinhense entrou em decadência e os jogadores estavam desmotivados. Porém, um grupo de jovens jogadores decidiu formar um novo time para o Saltinho Futebol Clube, e os jogadores mais velhos assumiram a diretoria do clube, sendo composta da seguinte forma:

- Presidente: Núncio Hyppólito;
- **Tesoureiro:** Armando Cassano:
- Secretário: Irineu Bernardino:
 - Diretor: Luiz Leite da Cruz;

Existiam também outros cidadãos saltinhenses que participavam da diretoria. O primeiro jogo dessa equipe revigorada foi contra o Unidos Clube (campeão varzeano de Piracicaba em 1954), e o time saltinhense teve vitória espetacular. Esse novo time era formado pelos seguintes:

Da esqueda para a direita - Em **pé:** Cantareli, Guido Hyppólito, Américo Torina, Oswaldo Silvestrini, Moacyr Torrezan, Oswaldo Setem, Luiz Torina, Zico Moura (diretor) e Júlio Angeleli (diretor); **Agachados**: Pedro Salvador, Mingo Setem, Jesumil Montebello, Antonio Hyppólito e Sérgio Hyppólito.



Em 1957, o Saltinho Futebol Clube promoveu um campeonato interno, ou seja, as equipes participantes eram da região. Além do time da casa, algumas das equipes participantes eram Campestre, Estação Experimental de Tietê, Cruz de Malta, Capuava/Cerquilho e outras. O vencedor desse campeonato foi o Saltinho FC, em final emocionante contra o Capuava/Cerquilho.

A equipe de jogadores era composta por Mário Salvador, Geraldo Bortoleto, Oswaldo Setem, Guido Hyppólito, Américo Torina, Oswaldo Silvestrini, Plinio Bortoleto, Jesumil Montebello, Antonio Hyppólito, Sergio Hyppólito, Antonio Furlan, Pedro Salvador, Pitanga e Cantareli. A diretoria do clube era composta por Núncio Hyppólito, Zico Moura, Júlio Angeleli, Irineu Bernardino, Armando Cassano e Fermiano Rodrigues da Silva.

No ano seguinte, em 1958, o Saltinho Futebol Clube foi às finais do campeonato do Esporte Clube XV de Piracicaba e se consagrou campeão em partida contra o Campestre. O time vitorioso era formado pelos seguintes: Mascote: Jair Franzol. Jogadores: Oswaldo Silvestrini, Pitanga, Jesumil Montebello, João Roque Setem, Oswaldo Setem, Henrique Torina, Aldamir Montebello, Antonio Furlan, Moacyr Torrezan, Domingos Setem, Sergio Hyppólito, Antonio Torrezan, Pedro Salvador, Antonio Hyppólito, Guido Hyppólito.





Por volta de 1960, a diretoria do Saltinho Futebol Clube passou a ser presidida pelo senhor Domingos Pilon, e o diretor ficou sendo o senhor Mário Bernardino. O time disputou o campeonato Amador de Piracicaba e obteve boa colocação.

Em 1963, o Saltinho F.C foi para a final desse campeonato, mas perdeu o título para o time Esporte Clube Vera Cruz de Piracicaba. A diretoria do clube saltinhense estava sendo presidida por Ubaldo César Cardinalli e os diretores eram Moacyr Torrezan e Pedro Salvador.

Em 1964, o time saltinhense também foi vice-campeão desse mesmo campeonato. O presidente era Domingos Setem e os diretores eram Pedro Salvador, Oswaldo Silvestrini, Irineu Bernardino, tendo como técnico Iacó de Parsia.



Em 1968, o clube era presidido por Florindo Cassano Neto, mas a motivação dos jogadores e diretores caiu, fazendo o time encerrar suas atividades.



Saltinho Futebol Clube - 1966

O Saltinho sempre foi destaque do futebol amador de Piracicaba comandado pela Liga Piracicabana de Futebol.

Foto formação Saltinho F.C. em 1966 (Vice Campeão). Pedrinho, Adésio, Bosqueiro, Zé Ruggia, Bixano, Carlão, Di, Serginho, Cabide, Zé trombada, Esquerdinha, Noinho.

Associação Atlética Saltinhense

A Associação Atlética Saltinhense, time de futebol tradicional da cidade, foi fundada em 25 de janeiro de 1973, tendo como presidente José Savino Bernardino, e continha 54 sócios conselheiros.

O clube participava assiduamente dos campeonatos promovidos pela Liga Piracicabana de Futebol, consagrando-se campeão, por diversas vezes, pela liga amadora - 1986, 1987, 1996, 2003 e 2007 -, todos os títulos tendo como treinador o Sr. Pedro Otavio Silvestrini, conhecido como Totonho, maior campeão na história da Saltinhense.

A Associação Atlética Saltinhense (AAS) popularmente conhecida como Saltinhense - também foi campeã Júnior da liga em 1985, na qual conquistou o seu primeiro título, tendo como ténico o Sr. Moacir Torrezan e como capitão de equipe Fernandinho Hyppólito.

A Saltinhense consagrou-se com vários títulos ao longo dos anos, dos quais destacamos o Bi campeonato amador regional, o penta campeão Veteranos, o tetra campeão júnior e o Tri campeão juvenil - todos eles disputados pela Liga Piracicabana de Futebol.



Filiada à Federação Paulista de Futebol desde 1973, disputou também vários campeonatos amadores de nível Estadual, conquistando em 1988 o título de Vice-Campeã. Também foi tetra campeã da taça Cidade de Piracicaba, títulos todos disputados com suas finais sendo realizadas no Estádio Barão de Serra Negra, em Piracicaba.

No início dos anos oitenta, a Saltinhense parou temporariamente com suas atividades, ficando sem diretoria, pois os mais antigos já estavam cansados de tocar a equipe. Foi então que os mais jovens da época, Pedro Otavio Silvetrini (Totonho), João Antonio Calegari (Calega), Claudemir Francisco Torina (Grilo), Weimar Torrezan, Ronaldo Rossi (Rona), José Vechini, Antonio Carlos Bernardino (Sarna), Altair Segato, Genival Maziero (Val) e Jorge Rossi decidiram montar uma nova Diretoria, na qual elegeram Claudemir Francisco Torina como presidente e Pedro Otavio Silvestrini como vice, momento em que os anos de glória e títulos foram retomados.





Não podemos esquecer os nomes de pessoas como Domingos Setem, Máximo Torrezan, Pedro Salvador, Julio Angeleli e Ângelo Schiavinato, que, após o fechamento do estádio de Futebol Florindo Cassano – local onde o Saltinho F.C. mandava seus jogos -, não mediram esforços para conseguir junto à usina um terreno para construir um novo campo de futebol, onde hoje é o Estádio Municipal Vicente Marino.

VETERANOS DA A. A. SALTINHENSE.

A equipe saltinhense mantem a invencibilidade



A. A. Saltinhense: Invicta em 2015.

Ao longo dos anos seguintes, o futebol saltinhense continuou na ativa, participando de diversos campeonatos da região, além de jogos regionais em várias categorias.

A prática de esportes sempre foi um ponto forte da população saltinhense, com apoio assíduo da Prefeitura Municipal em todos os mandatos, que tem como objetivo proporcionar à população a prática de esportes e oportunidades de lazer e diversão.

Atualmente, há diversas "escolinhas de futebol" ministratas pela Prefeitura saltinhense, divididas por idade, além de reunir meninas em busca de montar times de futebol feminino.

Há também vários campeonatos amadores no município, que reúne pessoas de diversas idades/categorias nas disputas. Muitas vezes esses campeonatos atraem jogadores veteranos que fizeram sucesso em times do Brasil e até no exterior.

Oficinas Desportivas



Como foram demonstrados nos capítulos anteriores, a população de Saltinho, em sua maioria, sempre foi muito ativa nos esportes, sejam eles futebol, futsal, volei, bocha, entre outros.

A Prefeitura Municipal de Saltinho, desde a emancipação do município, sempre se empenhou muito no setor de esportes, promovendo inúmeras atividades e campeonatos.

Atualmente, Saltinho conta diversas opções em suas oficinas desportivas, dentre elas: futebol, voleibol, yoga, pilates, basquete, ginástica, karatê, vôlei adaptado, ginástica ritmica, dança e ballet.

Todas essas opções são gratuitas, organizadas e ministradas pelo Setor de Esporte, Cultura e Lazer - Departamento de Educação e Desenvolvimento Social - da Prefeitura de Saltinho. As aulas são realizadas no Ginásio de Esportes, Estádio Municipal, Centro Cultural ou outros locais conforme aja necessidade.

















altinho é uma cidade composta por uma extensa área rural que ocupa cerca de 60% do município e é preenchida por cerca de 100 quilômetros de estradas rurais.

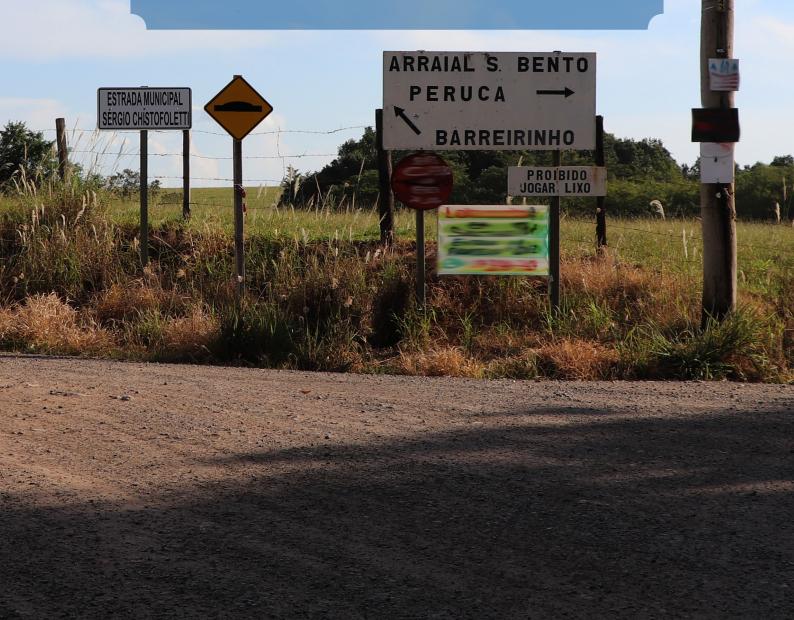
Esta área, em grande parte, possui produção de cana de açúcar, fumo, milho, entre outras plantações.

É dividida em bairros rurais formados com a aquisição de terras pelos colonos e com o desmembramento das grandes fazendas.

Os moradores construíram igrejas e barracões de festas e contam hoje com uma infraestrutura fornecida pela Prefeitura. Essa infraestrutura consiste em manutenção das ruas e estradas vicinais de acesso aos bairros; transporte de alunos para as escolas municipais; transporte para que haja atendimento médico à população dos bairros na Unidade Mista de Saúde de Saltinho; entre outros.

Há também uma linha de ônibus rural - conhecida como "Poeirinha" - que passa pelos bairros rurais e traz os moradores para a zona urbana do município.

Se houver a necessidade, basta que alguém ligue na Unidade Mista de Saúde que uma ambulância será enviada em socorro do enfermo.



BAIRRINHO

O bairro denominado de Bairrinho está distribuído em torno de uma Igreja e seu padroeiro é São Roque. Em homenagem ao padroeiro, no mês de agosto é feita uma festa no barração da Igreja – que também visa angariar fundos para a Paróquia de Saltinho. Existe, ainda, uma outra festa feita em outra parte - variável - do ano, que também ocupa o barração da Igreja, levando comidas típicas, leilões e apresentações artísticas no "pacote".















As famílias tradicionais do bairro são: Bortoletto, Pazete, Rossi e Packer. As ruas são apedregulhadas assim como nos outros bairros rurais. Até o ano de 2013, existia uma escola no bairro, a CIEMS Capitão Correa Barbosa, que encerrou as atividades naquele mesmo ano, com a tranferência dos alunos para as escolas da área urbana do município.

A região é conhecida por abrir vários calcários ao longo das décadas (possuindo empresas nesse ramo até os dias atuais. Em conjunto com a agricultura e a criação de animais, os calcários compõem a fonte de renda da população rural de Saltinho. Essa região é muito rica nesse recurso mineral, que pode ser vendido ensacado ou a granel. A infraestrutura de uma refinaria de calcário é enorme, com máquinas e caminhões trabalhando na pedreira própria para perfuração, britador, entre outros.

PERUCA

O Peruca é um bairro que teve como primeiros fundadores as pessoas da família Torina, do Sítio Irmãos Torina.

Havia apenas uma igrejinha no bairro, e esses mesmos membros da família Torina formaram uma comissão para construir o barração e, depois, uma nova igreja.

A comissão era formada por: Raul Torina; José Avancini; Oracir Spada; Lourival Bernardes; Itajar Torina; Oscar Libardi; Orides Compagnolo; Toninho Magro; Mário Magro; e Sidnei Spada.

Em 1967, a Igreja foi construída. Ainda hoje, existe uma comissão que toma conta da "nova" Igreja, que tem como padroeiro o São José, e as festas acontecem no mês de março.

Além dos Torina, são famílias tradicionais no Peruca os seguintes: Berno, Avancini, Erlo, Spada.















MANDUCA COELHO

0fundador do bairro Manduca Coelho foi o senhor Salvador Silveira Coelho e sua esposa Olímpia Correia Silveira. O casal teve dois filhos, que foram muito importantes na continuação e crescimento do bairro: Manoel Martins da Silveira Coelho e Branca Martins da Silveira Coelho. Branca se casou com Irineu Correa Silveira.

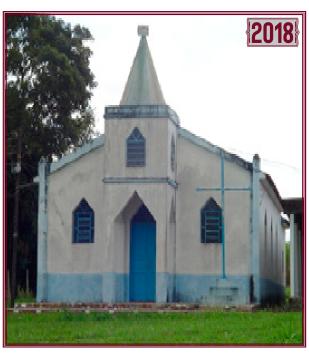
As famílias dos cunhados, Manduca (Manoel) e Irineu, compuseram o bairro. Irineu doou as terras para a construção da primeira Igreja, na década de 1920, onde também funcionava a escola.

Essa primeira Igreja foi demolida, e outra foi construída entre 1971 e 1975, com Pedro Onofre de Silveira sendo presidente da Comissão de Construção. A festa do padroeiro Bom Jesus é feita no mês de agosto.

A escola passou a funcionar onde hoje é a cozinha do barração, mas com o tempo extinta. Hoje, não existe mais escola no bairro, e o transporte de alunos é feito pela Prefeitura de Saltinho.













BAIRRO DOS MARQUES

Um dos primeiros moradores do sítio que deu origem ao Bairro dos Marques foi o senhor José Marques. Seu filho, Franqueli Marques, também foi morador e acompanhou todo o crescimento do bairro por longos anos.

As famílias tradicionais do local são: Medeiros, Marques, Erlo, Leme de Brito e outras.

Há um bar bocce: um com campo de futebol e uma escola desativada – há relatos de que todos os bairros contavam com escolas, depois os alunos foram distribuídos entre as escolas do Bairrinho, Arraial de São Bento e Serrote - e, posteriormente, às escolas da rede municipal de ensino de Saltinho.

O Bairro dos Marques é o único bairro rural da região que, ao invés de ter uma comunidade e uma Igreja Católica, tem uma Igreja Metodista.

Segundo apurado, cerca de 90% da população desse bairro segue a Igreja Metodista. Além disso, também é um dos bairros que possui um espaçamento maior entre as casas.











SAUTINHO-SP SAUTINHO-SP SAUTINHO-SP

ARRAIAL DE SÃO BENTO



O Arraial de São Bento é um dos maiores bairros rurais do município de Saltinho. Assim como acontece com os outros bairros, as crianças usufruem dos ônibus escolares para as escolas do município, além da ambulância da UMS (Unidade Mista de Saúde) estar a disposição para toda a população à um telefonema.

Como lazer, o bairro conta com um campo de futebol para diversão da população. Passa pelo Arraial de São Bento a estrada vicinal para Laranjal Paulista, motivo pelo qual existe bastante movimento e rotatórias de acesso. As principais famílias são Chiquito, Milani, Colchete, Marquezin, Zatarin, Lopes e Rodrigues.







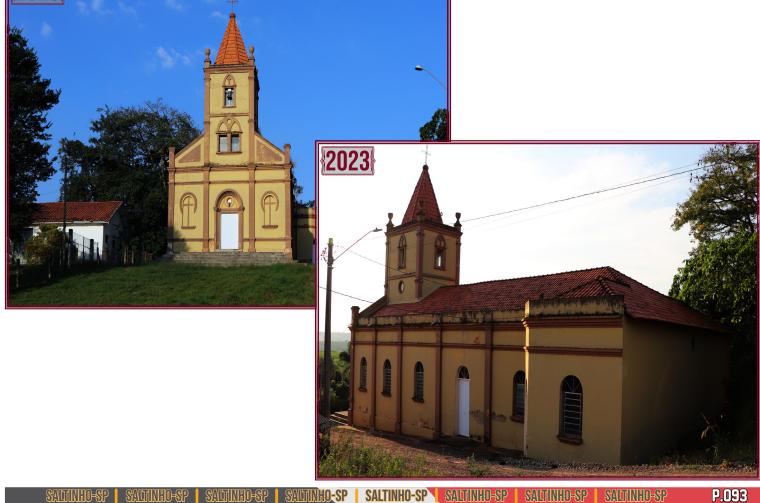






A Igreja do bairro Arraial de São Bento existe há mais de noventa anos. O padroeiro não pode ser outro além de São Bento, como diz o nome. Pelo menos uma vez por ano, é realizada uma festa típica do bairro, no barração localizado ao lado da igreja.





MATO ALTO E FORMIGUEIRO

O bairro Mato Alto é uma extensão do bairro Formigueiro – por onde também passa a estrada vicinal Pedro Bortoletto - atualmente chamada Joaquim Mendes Pereira.

Ambos os bairros são formados por conjuntos de chácaras, quase sempre geradas a partir do desmembramento de terras das famílias entre os herdeiros dos patriarcas. As principais famílias desses bairros são Palauro, Pereira, Bressan, Furlan, Marchi, Cortinovi, Cristofoleti, entre outras.

No bairro Mato Alto está localizada a Estação de Tratamento de Água de Saltinho, a Gruta Nossa Senhora Aparecida (reformada em 2023), com suas homenagens católicas e a nascente do Córrego Saltinho.

Em homenagem à benção recebida, foi construída no local a "Gruta Nossa Senhora Aparecida".



Na foto da esq. para a dir. Domingos Cassano, Pe.Pedro Jarussi Prefeito Samuel Neves, Amonieta Sturion, Maria Rosa Cassano, Zio Moura, subprefeito Mário Cassano, delegado Paulo Fiori, Vereado Sidane Sturion, na inauguração da captação da água em 1.950.









FAZENDA VELHA (INFERNINHO)

Encontramos *(em 2018)* nesse bairro, casas afastadas e uma escola desativada, que foi cedida para uma família morar. As principais famílias são Vieira, Magro, Passarela e Spada.

Em 2023, notamos que outras residências foram construídas, mas a distância entre elas permanece. Além disso, algumas cercas foram construídas, o que nos impossibiltou o acesso à algumas áreas.



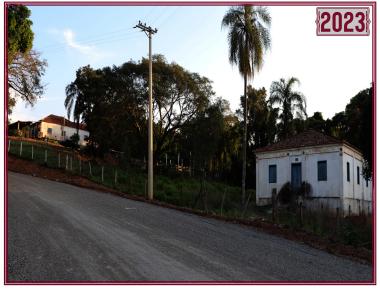


CARRINHO LEITE

No bairro Carrinho Leite, foram tiradas apenas fotografias, uma vez que os moradores locais são recentes (meados de 2010) e não possuem informações a respeito do passado do bairro.









P.095

BARREIRINHO

O bairro Barreirinho era conhecido por possuir diversas casas antigas, no estilo "colonial" que, infelizmente, foram demolidas nos últimos anos para expansão das plantações de cana-de-açucar e também para construção de novas residências "modernas".

Nos dias atuais, encontram-se várias casas e chácaras, dispostas de formas espaçadas. Há também uma cerâmica que funcionou por muitos anos e atualmente está desativada.

Duas das principais estradas rurais passam pelo bairro, denominadas como "Estrada Municipal Sérgio Cristofoletti" e "Estrada STH-09 João Alfredo Montebello".



SAO BENEDITO

O bairro São Benedito surgiu entre os anos 2005 a 2010 através do desmembramento do Sítio São João. Aos poucos, o local foi sendo dividido em vários terrenos, que foram comprados por diversas famílias que buscavam moradia própria no município de Saltinho. Assim surgiu o bairro que hoje é conhecido como São Benedito.

Conforme as residências eram construídas no bairro, a população local passou a reinvidicar questões necessárias como saneamento básico, energia elétrica, iluminação pública, rede de telefonia e internet, manutenção das estradas, circulação de ônibus de linha e escolares até o bairro, entre outros.

Atualmente, o bairro possuí dezenas de casas e chácaras. As ruas ainda não são asfaltadas, mas são mantidas conservadas pela Prefeitura de Saltinho, assim como as outras estradas rurais que pertencem ao município.







FAZENDA MILHÃ

O bairro recebeu esse nome por conta da Fazenda Milhã (antigamente chamada de São José do Milhã), fazenda em que era cultivada cana-de-açúcar e posteriormente café.

O local foi adquirido em março de 1850 por Antônio Ferraz de Arruda. Diferente do que aconteceu com muitas casas de fazendas antigas, a casa sede da Fazenda Milhã teve sua arquitetura original mantida pelos seus sucessores, que realizaram apenas reformas ao longo dos anos sem perder a sua "essência".

Por muitas décadas, os proprietários da fazenda plantavam cana-de-açúcar para produzir açúcar dentro do próprio engenho que havia na propriedade. Nos anos seguintes também passaram a cultivar café, algodão, pecuária, entre outros.

A fazenda foi passada de geração em geração da família Ferraz de Arruda, tendo como um dos proprietários o senhor Lucio Ferraz de Arruda, que foi prefeito do município de Saltinho na Administração de 1997-2000. Atualmente, a propriedade está fechada e é usada apenas pelos familiares como moradia.







Bibliografia

→ Histórico do Município de Saltinho - Versão 2005.

Escrito por Mariana Furlan.

→ Na trilha do passado paulista - Piracicaba século XIX- Fazendas, Engenhos e Usinas -

MARCONDES, Neide. - Piracicaba/2008.

Gostaríamos de agradecer à senhora Eunice Martins Bernardino por ter cedido para pesquisa o livro abaixo:

Saltinho: Dados Históricos.

MONTEIRO, Moacir Nazareno. - Piracicaba. Jul. 1982.

Agradecimentos

Adriana Antunes de Miranda;
Adriana Pousa;
Anderson Joel Domingues;
Andreia Montebello Wenceslau;
Ângela Maria Bertoli Rossi;
Angela Silveira Delábio Lara;
Benedito Martins;
Caio Heli Neves;
Fernando César Miranda Duarte;
Gislaine Aparecida Arthur Teixeira;
Irene Torina;
Idajar Torina;
Jaci Aparecida Brigante Natera;
José Luiz Martins;

José Maria Silveira Delábio;

José Valdir Vechini;

José Wenceslau;

Laerte Antoniali; Luiz Alberto Manesco:

Márcia Cristina de Oliveira: Maria Claudete Montebello Oliveira: Maria Inês de Silveira Peixe: Maria Smirmaul Furlan; Mariana Spada Furlan; Natália Cristina Cordeiro do Amaral Nelson Torina; Pedro Otávio Silvestrini: Pedro Salvador; Raul Torina: Romeu Zucarelli; Roque Beltrame; Roseni de Souza Ribeiro; Sérgio Coelho de Moraes; Silvia Regina Bosqueiro Bregil; Sonia Cassano: Valdemar Beltrame: e Wanderlei Moacyr Torrezan.

Márcia Aparecida Scavanaca Silveira Usberti;

Um agradecimento especial à Paulo Roberto da Silva que, em seu mandato como presidente da Câmara Municipal de Saltinho (2023), nos acompanhou durante os registros fotográficos;

Essa edição do Histórico de Saltinho (2024) teve como base a edição feita em 2018 pela Câmara Municipal de Saltinho.

HISTÓRICO DO MUNICÍPIO DE SALTINHO EDIÇÃO 2024

Desenvolvido pelas Servidoras da Câmara Municipal de Saltinho:

Redação, Diagramação e Fotos:

Natália C. Cordeiro do Amaral

- Assessora de Comunicação -

Redação e Coordenação:

Andreia Montebello Wenceslau

- Diretora Administrativa -



Apoio:

Adriana Antunes de Miranda; Gislaine Ap. Arthur Teixeira Luiz Alberto Manesco Marcia Cristina de Oliveira

Fotografias antigas



Avenida Sete de Setembro





Inauguração da Gruta "Nossa Senhora Aparecida" - 1950



SALTINHO-SP | SALTINHO-SP | SALTINHO-SP | SALTINHO-SP | SALTINHO-SP





Avenida Sete de Setembro









ANO I NUMERO 03

ullo 1992

EDITOR CHEFE Dagoberto Marcondes

SECULO UM DE HISTORIA



JOÃO HYPPÓLITO



ANTONIO ZANDONÁ HYPPÓLITO



NUNZIO HYPPÓLITO

Nasceu na Itália, vindo como imigrante para o Brasil, ainda criança. Decorridos alguns anos, João dirigiu-se para a Argentina, a fim de estudar e trabalhar. Aos 25 anos retornava ao Brasil, realizando seu objetivo de estabelecer-se definitivamente aqui.

Fixou residencia em Saltinho, onde morou por alguns anos com Miguel Hyppólito e sua esposa Luisa Pascoal. João Hyppólito trabalhou em uma Olaria nas imediações de Saltinho e ao mesmo tempo, lecionava na escola da Fazenda Capuava.

Casou-se com Maria Zan-Fixou residência em Sal-

Casou-se com Maria Zandoná, constituindo uma família de 07
filhos: Nuncio, Josete, Rina, Pascoa,
Lisa, Carmem e Antonio Hyppólito.
Seu primeiro estabelecimento comecial foi um armazém nas proximidades da Fazendinha de Silvestre

Perina.

Com o tempo, transferiu para a Av. 7 de Setembro, nº 1883. Comerciante bem sucedido, ampliou suas instalações, inaugurando conjuntamencom os filhos e filhas, uma cancha para jogo de Bocha, Lanchonete e Salão de Baile, cujos principais colaboradores, no desempenho do trabalho foram:

Nuncio Hyppólito e Antonio Hyppólito.

João Hyppólito demonstrou sempre, retidão de princípios e farta criatividade para a área comercial. Bem como foi notório o número de amizades que cultivou, enquanto viveu neste local.

neste local.

neste local.

Foi um trabalhador incansável, deixando emblema de Pioneiro na construção de Saltinho, brilhando na História dessa Comunidade, junto a sua tão respeitada família.



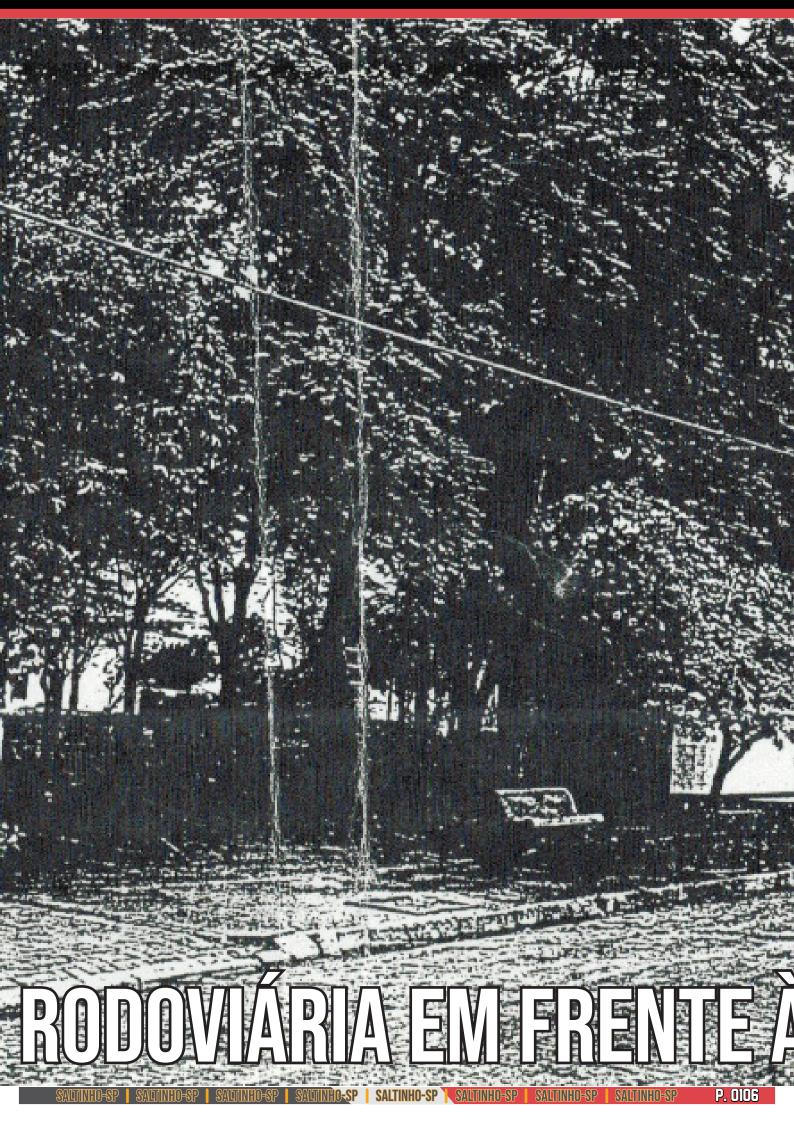


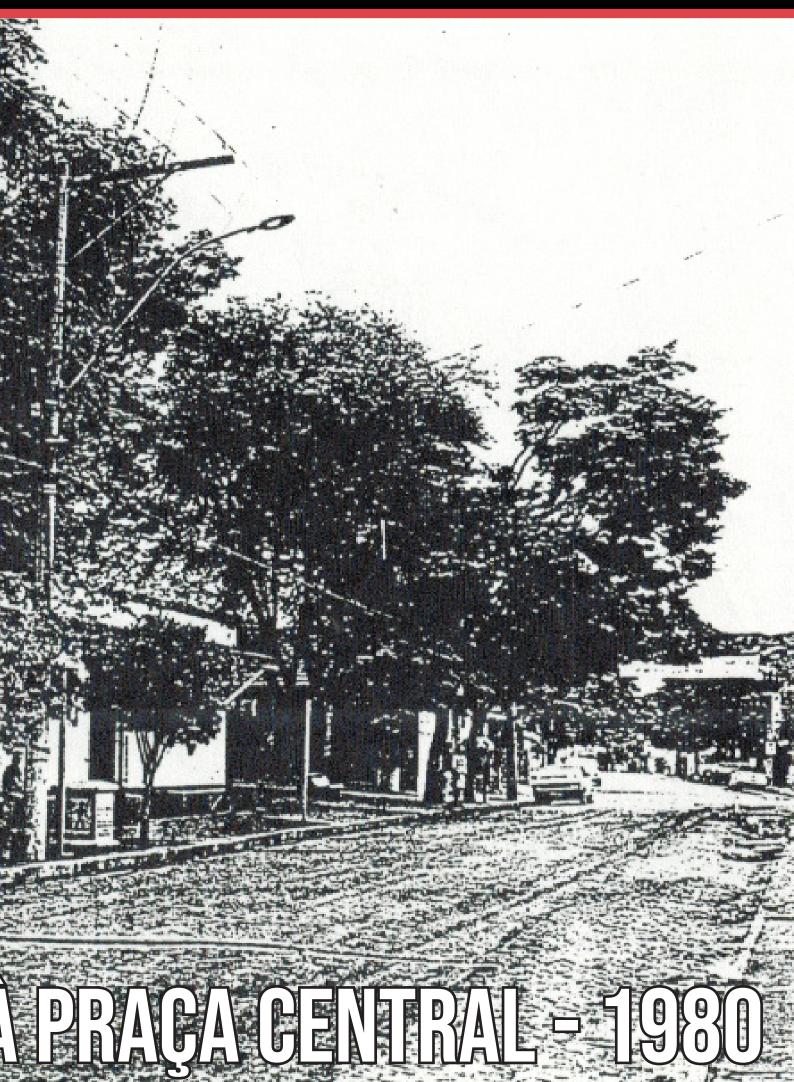
SALTINHO-SP | SALTINHO-SP | SALTINHO-SP





<u>Saltinho-sp</u> | saltinho-sp





SALTINHO-SP | P.OIO7



EDIÇÃO 2024